

Diretor Interino:  
SYNÉSIO GUIMARÃES  
Secretário:  
ERNANI BAPTISTA  
Gerente:  
A. A. BOUDOUX JNR.

# A União

Farmacia de Plantão  
Esta de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, à rua, Ombra e Melo.

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

Quinta-feira, 10 de abril de 1947

ANO LV — N.º 79

## Plano de defesa do Hemisferio apresentado á ONU pelo Brasil

### Os pontos de vista do nosso país perante a Comissão de Desarmamento — Decisão dos "Big Five" — Importantes declarações do ex-vice-presidente Henry Wallace

**LAKE SUCESS.** 9 — O Brasil sugeriu a Organização Mundial das Nações Unidas um plano de defesa do Hemisfério Ocidental que poderia ser utilizado como núcleo para o caminho do desarmamento. Assim é, que o sr. Carlos Muniz, representante do Brasil, acentuou a importância do referido plano ao apresentar os pontos de vista do Brasil perante a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

A propósito, o sr. Carlos Muniz observou ainda: "Talvez que a Europa pudesse fazer a mesma coisa." O representante brasileiro citou, ainda, a recente aliança franco-britânica como um exemplo que pode proceder no sentido da regulamentação mundial e eventual de redução dos armamentos.

### DECISÃO DOS "BIG FIVE"

**LAKE SUCESS.** 9 — Os planos sobre o desarmamento mundial cabem as 5 grandes potências. Foi o que decidiu hoje a Comissão de Armamentos das Nações Unidas.

### FALA O SR. WALLACE

**LONDRES.** 9 — O sr. Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, e atual diretor do órgão liberal NEW REPUBLIC declarou, hoje,

### EXPEDIENTE DO CHEFE DO GOVERNO

A Secretaria do Governo faz ciente que é o seguinte o expediente do Governador: Pela manhã, das 9 às 12, S. Excia. receberá os Secretários de Estado, Prefeito Municipal, Chefe de Polícia, Comandante da Polícia Militar e Diretores de Departamentos subordinados ao Governo;

Pela tarde, das 14 às 18 horas, receberá as autoridades em geral e, mediante audiência previamente marcada, quaisquer comissões e partes que tenham assuntos a tratar, de interesse da administração.

As quintas-feiras, das 14 às 17 horas, ficam reservadas às autoridades públicas.

aos jornalistas britânicos e estrangeiros que "dentro dos próximos três meses será, provavelmente, estabelecida uma política exterior que poderá levar o país à guerra".

"Farei tudo o que estiver ao meu alcance — acrescentou — para impedir que tal política seja adotada. A Grã-Bretanha e o mundo ocidental estarão diretamente envolvidos nos acontecimentos porque esses dois gigantes — Estados Unidos e União Soviética — se empenharem numa luta armada, o Reino Unido ficará entre ambos".

O sr. Wallace, que se dirigia a 150 jornalistas de quase todas as nações, acentuou: "Não temos nada a ganhar em sermos antirussos ou anti-comunistas. A única coisa que ganharemos em sermos anti-russos e anti-comunistas será uma guerra e a perda do nosso próprio padrão de vida. Isso será a maior tragédia da história do mundo. Se não nos entendermos com a Rússia a terceira guerra mundial, o meu ver, será inevitável".

Interpelado sobre se via qualquer ligação entre o recente reaparecimento político do general De Gaulle, da França, e o recente discurso do presidente Truman sobre a política externa, o sr. Henry Wallace respondeu: "Acho muito provável o estabelecimento de empréstimos políticos no Próximo Oriente com o objetivo de deter a expansão da Rússia. Espanha e Argentina compreendem que as suas estâncias caminham na sua direção e isso também se aplica a certas seções da política francesa." O sr. Walla-

ce advogou com veemência um empréstimo à Rússia por parte dos Estados Unidos mas deplorou a sua ação em organizações não políticas tais como a UNESCO. Referindo-se às conversações de Moscou, disse: "Não me causa surpresa a declaração do sr. Bevin de que nada se conseguiu durante essas quatro semanas. Sei da intenção de alguns participantes da Conferência".

Sobre os empréstimos norte-americanos a Grécia e Turquia, frizou: "Sou contra empréstimos para objetivos que não são produtivos. Sempre fui contra quaisquer empréstimos po-

líticos. Recio que o atual empréstimo à Grécia seja mais prejudicial do que favorável".

A Grã-Bretanha, a Rússia e os Estados Unidos — ao que afirmou — ainda aplicam a política imperialista ou expansionista mas a Grã-Bretanha não se empenha tanto nisso como os outros.

Interrogado sobre as recentes declarações do Sr. na-

do, segundo as quais os Estados Unidos estarão na brecha da Índia, quando a Grã-Bretanha dali sair, a fim de deter a expansão da Rússia, disse: "Os Estados Unidos não parecem que tomam essa atitude porque, se fizer, mais cedo ou mais tarde terão de cercar toda a fronteira russa para os seus legiões e os Estados Unidos não terão recursos suficientes para isso".

## O Momento Político Nacional

### O NOVO PARTIDO FUNDADO PELO DEPUTADO EURICO DE SOUSA LEÃO TERÁ A DENOMINAÇÃO DE PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA — REUNE, HOJE, A C.N. DO P.S.D. — DECLARAÇÕES À AGENCIA NACIONAL DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DO MARANHÃO

**RIO, 9** — O novo partido que será fundado pelo deputado Eurico de Souza Leão com a denominação de Partido Republicano Trabalhista realizou, ontem, na residência daquele parlamentar, a sua primeira sessão, estando presentes vários elementos de destaque de diversas agremiações políticas. O deputado Eurico de Souza Leão coordenou os grupos e a ideia de vendo a nova agremiação surgida e criada com a ocupação de importantes postos eletivos, inclusive de Governadores, senadores e deputados federais e estaduais.

O novo partido apoiará o presidente Eurico Dutra e as manifestações de seu Governo.

### REUNIÃO DO C.N. DO P.S.D.

**S. PAULO, 9** — Foi enviado pelo sr. Nereu Ramos aos srs. Silvio de Campos e Cesar Verqueiro, respectivamente presidente e secretário do PSD o seguinte telegrama: "Agradecendo a comunicação unânime da deliberação tomada por essa prestigiosa comissão tenho o prazer de comunicar que, no entanto, para quinta-feira, uma reunião da Comissão Na-

cional para dar-lhe conhecimento da deliberação. Agradeço também a moção com que me honraram os eminentes correligionários aos quais saúdo cordialmente".

**SOLIDARIEDADE DA BANCADA PAULISTA**

**S. PAULO, 9** — A bancada do PSD na Assembleia paulista, após a reunião afirmada de debater o rompimento com o Governador Ademear de Barros, distribuiu a seguinte nota à imprensa: "A bancada estadual do PSD, reunida, resolveu enviar um telegrama à Comissão Executiva protestando a sua irrestrita solidariedade ao comunicado da referida comissão relativo à cessação de entendimentos de colaboração com o Governo do Estado".

**DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA MARANHENSE**

**S. LUIZ, 9** — Falando a nossa reportagem, o jornalista João Pires Ferraz, presidente da Assembleia Constituinte, ontem instalada, declarou o seguinte: "É com a maior satisfação que falo o momento que assumo a direção da Mesa Constituinte maranhense, onde me colocou,

ram a confiança e o apreço dos meus ilustres colegas de diversos bancadas".

Iniciase no Maranhão, uma fase constitucional com o funcionamento de uma Assembleia que dará aos meus conterrâneos uma Constituição à altura dos nossos valores de cultura e civilização e receberá o poder das mãos honradas do interventor Saturnino Belo, cuja admiração foi toda de magnificos exemplos de brasilidade, trabalhos constantes e espírito democrático. Estou certo de que o povo maranhense saberá compreender o nos-

so esforço, no sentido do maior engrandecimento da terra comum.

### REQUERIMENTO DO DEPUTADO DOMINGOS VELASCO

**RIO, 9** — O deputado Domingos Velasco requereu, hoje, à Câmara a transcrição, nos anais, da entrevista concedida ao "O Globo" pelo veterinário sanitista do Ministério da Agricultura, sr. José Roberto Macedo sobre a febre aftosa existente no México e na qual isenta de responsabilidade os zebu exportados pelo Brasil para aquele país.

ram a confiança e o apreço dos meus ilustres colegas de diversos bancadas".

Iniciase no Maranhão, uma fase constitucional com o funcionamento de uma Assembleia que dará aos meus conterrâneos uma Constituição à altura dos nossos valores de cultura e civilização e receberá o poder das mãos honradas do interventor Saturnino Belo, cuja admiração foi toda de magnificos exemplos de brasilidade, trabalhos constantes e espírito democrático. Estou certo de que o povo maranhense saberá compreender o nos-

so esforço, no sentido do maior engrandecimento da terra comum.

### REQUERIMENTO DO DEPUTADO DOMINGOS VELASCO

**RIO, 9** — O deputado Domingos Velasco requereu, hoje, à Câmara a transcrição, nos anais, da entrevista concedida ao "O Globo" pelo veterinário sanitista do Ministério da Agricultura, sr. José Roberto Macedo sobre a febre aftosa existente no México e na qual isenta de responsabilidade os zebu exportados pelo Brasil para aquele país.

## A FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS

### Será a maior do mundo e ficará instalada em Londres

**LONDRES, 9** — (B. N. S.) — A Feira das Industrias Britânicas que é a maior feira comercial do mundo, será instalada em Londres e Birmingham no dia 5 de maio e constituirá uma exposição completa das possibilidades comerciais do Reino Unido. Nos três grandes edifícios da Olympia e Earl Court de Londres e do Castelo de Bownich de Birmingham, os compradores estrangeiros encontrarão uma mesma variedade de artigos, desde máquinas que pesam 30 toneladas até um pequeno e engenhoso brinquedo de madeira.

O número de expositoras ultrapassará 3 000, número maior que o de qualquer das feiras anteriores e estas expositoras representam cerca de 80 indústrias britânicas. Para os visitantes estrangeiros, será avaliação, porque poderão apreciar pessoalmente a rapidez da reconversão industrial do país, os progressos técnicos adquiridos através da experiência adquirida durante a guerra e a vigor com que a indústria se dedica a satisfazer as necessidades da comércio de exportação.

Como a feira estará aberta durante o mês de maio, espera-se que os visitantes se animem a combinar seus negócios com uma viagem

## A UNIÃO

### Acaba de ser admitido para as funções de cobrador desta folha, com atividade em todo o interior do Estado, o sr. Pedro Henriques de Araújo, que ontem assumiu o respectivo exercício.

Dessa maneira foi dispensado, daquele serviço exterior, do sr. Silva, no Rocha Cavalcanti, que voltou a exercer o seu antigo cargo de auxiliar de escritório da Imprensa Oficial.

## O JULGAMENTO DO PCB

### REINA A MAIOR EXPECTATIVA — O TSE NÃO TOMOU CONHECIMENTO DE UM RECURSO PROCEDENTE DO PIAUÍ

**RIO, 9** — Está marcado para sábado próximo o julgamento pelo Tribunal Superior Eleitoral do processo contra o Partido Comunista em consequência das denúncias apresentadas. Foi relator o ministro professor Sá Filho.

A sessão de julgamento será presidida pelo ministro Lafayette de Andrada, por motivo de encontrar-se afastado do presidente ministro José Linhares.

Reina grande expectativa em torno desse julgamento, variando as opiniões sobre o resultado do mesmo.

### NOVAS DILIGÊNCIAS SERÃO ORDENADAS

**RIO, 9** — Tem-se como certo que o P.C. terá ganho de causa no julgamento de sábado próximo em que

será decidida sua existência legal futura. Contudo, segundo consta, os juizes ordenarão novas diligências, pelo que, caso continuará em julgamento.

### QUANDO SERÁ CONHECIDO O "VEREDICTUM"

**RIO, 9** — Embora o processo contra o fechamento do Partido Comunista seja julgado no próximo sábado, só no fim do mês deverá ser conhecido o "verdictum" do Tribunal Superior Eleitoral, pois vários ministros daquela Corte de Justiça pediram vistas do mesmo processo, que tem 19 volumes e cerca de 5 mil páginas.

### NÃO TOMOU CONHECIMENTO

**RIO, 9** — O Tribunal Su-

perior Eleitoral, em sua sessão de hoje, não tomou conhecimento do recurso do UDN do Piauí, que pretende anular as eleições numa cidade dali, alegando que as urnas haviam sido violadas.

Durante os trabalhos, falaram os advogados Dario Cardoso pelo PSD e Jorge Linhares pelo UDN.

### DIPLOMADO O SENADOR APOLOONIO SALES

**RECIFE, 9** — O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco diplomou o senador Apolonio Sales que foi eleito pela legenda do PSD no último pleito. O ex-Ministro da Agricultura foi o candidato mais votado, obtendo mais de 94 mil votos. A posse do novo senador na Câmara Alta deverá se realizar no próximo sábado.

# A UNIAO

## DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Fundada em 1896 — DIREÇÃO — Director: Synesio Guimarães. Secretário: Ernani Batista. GERENCIA — Gerente: A. A. Boudoux Jnior. — Chefe de Serviço: Severino M. de Melo.

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente da A UNIAO, Telefone da Redação e Gerencia: 1211. Assinaturas — Anual: Cr\$ 80,00 — Semestral: Cr\$ 45,00. Numero Avulso: Cr\$ 050. Cobrador autorizado em todo o interior e Campina Grande: Pedro Henriques de Araújo.

A UNIAO só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais dos trabalhos citados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final traços asteriscos (\*\*\*) não são de responsabilidade da redação.

# REGISTO

### FEZ ANOS ONTEM:

A menina Iza, filha do sr. Julio Ferreira de Oliveira, funcionario publico estadual e de sua esposa sra. Alcina de Souza Oliveira.

### FAZEM ANOS HOJE:

A menina Analice, filha do sr. Pedro Sabino da Silva, funcionario da Delegacia de Trânsito e Vigilância.

A menina Glicia, filha do sr. Severino Celso Rodrigues, residente em Tacima.

O menino Potengi, filho do sr. Emidio Lucena, músico do 15.º R. I.

A sra. Nyele Avelar Melo, filha do sr. Joaquim Melo, residente em Alagoa Grande.

A sra. Maria Candida Teixeira, viúva do sr. José Teixeira da Costa, residente em Nova Cruz, Rio Grande do Norte.

O jovem Elvandi Cantali, filho do sr. Julio Cantalicio, funcionario dos Correios e Telegrafos, residente nesta cidade.

A sra. Julieta Pinto Vidal, esposa do dr. Vidal Filho, diretor do Gabinete da Secretaria da Agricultura e ex-diretor desta folha.

O sr. Oton Nunes da Silva, Segundo tenente da Polícia Militar do Estado.

O menino Mario Angelo Cahino, filho do sr. Felix Cahino e de sua esposa sra. Maria Raquel Cahino.

O sr. Aloisio Cardoso dos Santos, funcionario da Prefeitura desta capital.

# TEATRO

Encenada, ontem, a "Guerra dos Deuses, pela Companhia Iracema de Alencar — Hoje, despedida do conjunto, com a peça "Luz de Gáz"

A Companhia Iracema de Alencar apresentou, ontem, ao publico pessoense, a comedia em 3 atos, de Luiz Iglesias, "Guerra dos Deuses".

No desempenho da peça destacamos a atuação do ator Domingos Terras, que se desimbuilou muito bem do papel de Job, cabendo-lhe assim as honras da noite.

Iracema de Alencar, interpretando Salme, demonstrou estar perfeitamente senhora do seu trabalho, o mesmo não se podendo dizer do ator Rodolfo Arena, que, parecia, se encontrar pouco identificado com a parte que lhe fora confiada, preocupando-se, ás mais das vezes, com a orientação do ponto.

Genj França, encarnando Helena, merece referencia especial, pela sua desenvoltura no palco, excelente diction e perfeita compreensão do trabalho desempenhado.

Hulea Rezende, Cidinha, atuou com segurança, o mesmo acontecendo com Araci Leite que, apesar de seu modesto papel de criada, soube se apresentar com desembaraço e graça.

Humberto Freddy, Carlos, não esteve bem no papel de conquistador, pois que o desempenho sem entusiasmo e expressão.

Os demais artistas estiveram seguros, sendo a comedia uma das melhores apresentadas da pela Companhia.

Encerrando sua temporada nesta capital, a Companhia "Iracema de Alencar" apresentará hoje, em espectáculo de despedida da plateia pessoense, a peça em 3 atos "Luz de Gáz", de Patrick Hamilton, em tradução de R. Magalhães Junior.

## NOVIDADE EM TECIDO DE ALGODÃO

LONDRES. 9 (B. N. S.) — Um novo tecido de algodão de características revolucionárias será exibido na Feira das Indústrias Britânicas, a se inaugurar a 5 de maio próximo, em Birmingham. Trata-se de um tecido que pode ser lido ou estampado e que possui um brilho permanente que resiste ao sujo e ás manchas. O lustro não é feito por uma camada de tinta e, por isso mesmo não é susceptível de rachar. Alem disso, conserva o tecido em seu aspecto original, é impermeável e possui uma grande resistência.

Esse pano vem sendo usado por um grande numero de industrias britânicas e poderá ser apreciado na Feira em várias seções, inclusive nas de moveis, na de artigos esportivos e no grupo dos produtos de couros. Muitas experiencias tem demonstrado que esse tecido se apresenta como bom material para automoveis, onibus, aviões, poltronas de cinema, sapatos, chinelo, camas de crianças, colchões, equipamentos de campo, almofadas, etc. Uma versão mais leve desse pano pode ser empregada para guarda-chuvas, sombrinhas e pequenas barracas.

O grupo textil, o maior da Feira, é de quase 400 expositores, cujas exhibições incluirão os mais belos exemplos da arte e da pericia dos desenhistas de vestuário e dos fabricantes de tecido da Grã-Bretanha.

## Fornecimento d'água à Ilha do Governador

RIO, 9 — O diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura informou, hoje, que já foram iniciadas as reparações das adutoras subterrâneas as quais fornecem água para a Ilha do Governador e que haviam sido rompidas. Acrescentou a referida autoridade que, amanhã, os reparos deverão estar concluídos, ficando normalizada a situação daquella ilha.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico; ele, e ninguém mais, está em condições de dar conselhos e orientar o tratamento. — SNES

# RÁDIO

## "ROMEU E JULIETA" NO RADIO

William Shakespeare, o gênio clássico inglês, nunca pôde chegar ao alcance do grande publico, especialmente do Brasil, pela sua complexidade e profundidade. Os seus trabalhos são de difícil encenação e a representação de uma peça sua requer quantias fabulosas e atores de extraordinários méritos. Por isso, as platéias brasileiras nunca — ou poucas vezes apenas — tiveram oportunidade de conhecer Shakespeare representado.

## RECORD MUNDIAL DE VELOCIDADE NA AGUA

LONDRES, 9 (B. N. S.) — Estão sendo feitas as experiencias finais do motor a jato que Sir Malcolm Campbell usará na tentativa de bater novos records de velocidade na agua, nesta primavera.

A lancha que Sir Malcolm usará será a "Bluebird 2", com a qual já batera o record de 141,7 milhas por hora, em agosto de 1939. Os dois motores "Roll Royce" de 1.800 H.P. serão, contudo, substituídos por um motor a jato "Goblin". Esse motor é igual ao empregado no avião caça "Vampire" e não requer pequenas modificações necessárias para adaptar o motor o sistema de combustível da lancha. Uma vez equipada com o motor "Goblin", a lancha dependerá exclusivamente da propulsão a jato. A força disponível para a velocidade corresponderá a um motor comum e hélices desenhando a velocidade de 300 milhas por hora.

Sir Malcolm, falando á imprensa, salientou que uma superfície de agua perfeitamente tranquilla é indispensavel para sua tentativa de bater o record mundial de velocidade e, desse modo, a prova será realizada no lago Goniston, em Lancashire, onde existem embarcações capazes de provocar ondulações na agua.

## Roubada a mansão do Conde Ilchester

ROCHESTER — (INGLATERRA), 9 — Três homens assaltaram, na noite de ontem, a mansão do Conde Ilchester e amarraram a idosa condessa que conta 70 anos de idade, roubando joias no valor de 2 mil libras. Todavia, segundo as primeiras noticias, os ladrões não conseguiram deitar mão sobre o mundialmente famoso collar de pérolas negras de Lady Ilchester que é avaliado em numero de cinco algarismos.

## Declínio na venda de cerveja nos EE. UU.

NOVA YORK, 9 — Os circulos comerciais evidenciam um agudo declínio na venda de cerveja. Com efeito, a "Brews Foundation" dos Estados Unidos informou que a quantidade de cerveja vendida no mês passado foi muito inferior ás vendas efetuadas no inicio do periodo do ano passado.

## Restaurada em Madagascar

PARIS, 9 — Um despacho da A. F. P. annunciou, hoje, que foi restaurada a ordem em Madagascar, onde ocorreram, ontem, disturbios em varias partes. Os despachos descrevem a situação ali como normal.

todas as emissoras do País, surgiram ousadas iniciativas, vas todas ellas coroadas de êxito.

Assim é que, no intuito de pôr ao alcance do publico a oportunidade rara de conhecer Shakespeare representado, o jornalista Pericles Leal se encontra empenhado, actualmente, na tradução e adaptação para o radio da grande tragédia do mestre inglês: "ROMEU E JULIETA", respeitando, na medida do possível, o texto original.

Logo que essa tradução e adaptação radiofonica da grande obra de William Shakespeare esteja terminada, entrará em ensaio por um grupo de amadores de nossa terra afim de ser apresentada pelo microfone da Rádio Tabajara.

O entrecho musical de "ROMEU E JULIETA" será organizado pelo confrade Carlos Romero.

## PROGRAMA DE ESTUDIO DA RADIO TABAJARA PARA 10/4/47.

- 18.05 — Geraldo Rodrigues com violões.
- 18.20 — Informações do Departamento de Publicidade.
- 18.30 — Solos de Saxtenor com Moacyr Santos.
- 18.45 — Bete Araújo com piano.
- 19.00 — Noticiário Internacional.
- 19.07 — Genival Paiva com violões.
- 19.22 — Album Social do Armazem do Norte.
- 19.30 — Noticiário Radiofônico.
- 20.00 — José Paulo com orquestra.
- 20.15 — Magna Araújo com regional.
- 20.30 — Orquestra Tabajara sob regencia de Nozílio.
- 21.00 — Jornal Oficial do Estado.
- 21.05 — Rádio Teatro Tabajara com a peça de Amaral Gurgel "Os Transviados".
- 22.30 — Boa Noite — Característica.
- Locutores — José de Almeida e Hayton Santos.

## DOMINIO DE MULHERES EM FRANKFURT

FRANKFURT (ALEMANHA), 9 — Esta cidade está se transformando num verdadeiro dominio de mulheres já que estas se apresentam em numero muito superior aos homens. A proposito, o "Neue Press" desta cidade informa que a proporção é de 127 mulheres para 100 homens. Em seguida, a "Neue Press" apela para que os mulheres enverguem os seus aventais e contribuam para a reconstrução da Alemanha.

## A PRODUÇÃO ACUCAREIRA DE CUBA

NOVA YORK, 9 — Os circulos comerciais prevêem que a produção açucareira de Cuba, este ano, será de 6 137 000 toneladas, o que suplanta todos os "records". A maior até hoje registrada, era a de 1926, com 5 894 000 toneladas. Prevê-se, ainda, a baixa na cotação do açúcar no comercio local.

INTERNADOS DO Instituto dos Cegos conduzirão consigo, sempre, uma bengala branca. Indica-lhes o caminho nos seus momentos

## Telegramas retidos

Há no Departamento dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para os seguintes pessoas: Marcolino Nunes, Monteiro Posto Restante; sr. Manuel Nascimento, Posto Restante; Lourdes Galvão, Rua Frei Barbalho, n.º 138; Garito, Silva Jardim, 469; Inacio, rua Lusitania, 96 — Roger; José de Melo, Benjamin Constante n.º 8; Severino Godêlha aos cuidados de Francisco Cavalcanti, rua Camilo de Holanda, 118; João Maia

## OS 4 DENTES DOS 6 ANOS

Os dentes temporários começam a ficar abalados aos 6 anos. Aparecem atrás dos molares de leite. 4 dentes queixas: "os mais importantes de todos os dentes". O alinhamento da dentadura está subordinado aos molares de 6 anos. Constituem a chave da articulação dentária, sendo comparáveis aos alçerces de um edificio

## Numero avulso:

Cr\$ 0,50

## De regresso á

## Polonia

RIO, 9 — Pelo noturno paulista chegou a esta cidade um grupo de 82 poloneses, homens, mulheres e crianças, alguns refugiados de guerra e outros radicados no Paraná que embarcarão, brevemente, de retorno á patria.

Não acredite em remedios de anuncios para cura da tuberculose. Procure o medico e siga o tratamento conveniente. CONSELHOS DE SAUDE

## Vida Religiosa

### EVANGELISMO

Haverá no próximo sábado, dia 12 do corrente, ás 19.30 horas, mais uma concentração ao Cruzamento das ruas D. Vital e Roger, desta cidade, da Confraternização de Moços Evangélicos, em que haverá canticos especiais e falarão vários oradores.

Para esse movimento evangelistico, que terá o caracter puramente religioso, o presidente da C. M. E. encarece o comparecimento de todos os evangélicos desta capital.

# COMBATE À CRISE DE ALIMENTAÇÃO

(Comunicado da Sociedade de Agricultura)

Há poucos dias tratamos do assunto falando da colheita que poderiam dar para atenuar a crise de alimentação, as repartições Federais e Estaduais, inclusive a transformação do Serviço de Assistência Social, e, agora, voltamos ao assunto como prometemos, para desatocar a ajuda valiosa que poderíamos ter da parte do Clero, do Exército, e de várias Instituições de caridade existentes na Cidade.

A crise alimentar brasileira é muito complexa, não se pode esperar dos governos uma medida absoluta, capaz de fazer baixar de um momento para outro o preço dos gêneros alimentícios, mas a população espera que os governantes não permitam, ao menos, que a situação se torne grave, e aguarda sempre providências e exemplos que demonstrem qualquer interesse nesse sentido. Enquanto isso, a Sociedade de Agricultura da Paraíba procura, pelo seu lado, cuidar do assunto, que é cada vez mais sério, e reclama medidas de todas as naturezas, até que providências noutros setores concorram também para atenuar a situação.

Dai apelamos para o clero no sentido de tomar parte nessa campanha pois os padres possuem força moral bastante para incutir no espírito de seus paroquianos, o amor e o gosto pelas coisas do campo, pelo trabalho agrícola, sob todas as suas formas.

Já o professor A. da Silva Melo, um dos maiores cientistas brasileiros, não se cansa de solicitar o auxílio do clero para uma campanha dessa natureza, chegando a dizer textualmente: "Do pulpite, o sacerdote deverá divulgar preceitos de higiene e alimentação, quanto a maneira de criar filhos, de defender a saúde e a vida, podendo dar conselhos quanto à agricultura, à criação, ao amanho da terra, ao plantio de árvores, etc."

Aliás, numa Pastoral Colativa de 1911, lemos o seguinte: "Haverá em nossos seminários uma aula em que especialmente se ensinem, com desenvolvimento possível, noções de agricultura. Noutro ponto: "Desenvolvam-se também noções de obras sociais, isto é, mutualidades, cooperativas, caixas rurais, de Agricultura, etc. de modo que habilitados os nossos sacerdotes com tais preparos, possam secundar a ação do Bispo em seus trabalhos e bem orientar a ação das Associações".

Logo, se os padres recebem tais ensinamentos, durante o período de seminário e por outras razões apontadas, estão perfeitamente enquadrados na grande fase de reconstrução brasileira, pela educação agrícola de todas as suas camadas.

A própria arquiocese dispõe de áreas no Centro da Capital, em igrejas, collegios, seminário, etc.; de forma que todo esse terreno deve ser coberto de fruteiras, hortaliças e outras plantas de subsistência.

Ao exército cabe, por seu turno, tarefa não menos importante na campanha de alimentação, quer pela aproveitamento de áreas que existem baldias nos quartéis de suas corporações; quer por ensinamentos diretos que poderiam ser adicionados ao trei-

no militar, para que o conscripto não perca de tudo o umor à sua gleba e não venha a pesar ao Estado, tornando-se funcionário público, ao passando a viver na cidade de outra profissão, ao concluir o tempo de serviço. Ineficazmente todo o ano os melhores elementos do labora e da pecuária ficam retidos nos quartéis, justamente os mais capazes fisicamente; de maneira que enquanto não se estudar um meio de evitar que as cidades absorvam os melhores elementos do labora, teremos que pensar em soluções aleatórias.

Aliás, vários oficiais do nosso exército estão comprometidos de que é o serviço militar uma das causas do nosso êxodo rural com reflexo na baixa da produção, daí muitos já terem organizado campos de cultura nas áreas dos próprios quartéis, como existe na Fábrica de Motores em Petropolis, e em Juiz de Fora, Minas, onde o trabalho agrícola vem sendo feito com a colaboração do Ensino Brasileiro Americano das Populações Rurais.

Assim, esperamos contar com a boa vontade do Comando da guarnição aquartelada nesta Capital, e em Campina Grande.

Outras entidades capazes de prestar, colaboração são as instituições existentes na Cidade, as vezes possuindo grandes áreas de terrenos disponíveis, e que já deram exemplo de suas possibilidades ao tempo da Comissão Brasileira Americana de Gêneros Alimentícios.

Devem ser aproveitados também todos os terrenos disponíveis nos Grupos Escolares da Capital, para que a produção venha servir aos próprios alunos, em lanches para melhorar o padrão alimentar das crianças. Aqui, a Legião Brasileira de Assistência, poderia ajudar no plantio ao invés de dar auxílio direto.

A população em geral, cabe, por sua vez, colaborar na campanha pelos meios mais ao seu alcance, ora redizendo a cultura de flores nos jardins, as mais exigentes de estreme e água, para substituí-las por outras menos exigentes, como muitas pessoas já fazem; ora dando aos amigos e vizinhos as sementes de que dispuser na ocasião: mamão, mandioca-macacheira, (manivas) abacate, jaqueira, etc. O que se deve aborrecer de uma vez é o hábito que tem o povo de pedir sempre sementes ao governo seja de que for, quando pode recorrer aos frutos que sempre tem à mão, como, mamão, tomate, etc. Será mais econômico não jogar no lixo o que se sementes, mesmo que não tenha terreno para plantar, nesse caso, poderá dar o um vizinho, a um amigo, a uma instituição. São coisas na aparência muito simples, que parecem de nenhuma importância, mas no final vem a faltar a própria coletividade. Uma vez que o cidadão mora na cidade, desfruta de todas as regalias do homem civilizado, possuindo água, luz, rádio, transporte, cinemas, etc., procure, também na medida de suas forças, concorrer para a alimentação do país, não espere que o agricultor leve a sua vida de reclusão, sem outras recompensas, só para plantar e criar para o bem estar e comodi-

## Educação na Grã-Bretanha

LONDRES, 9 (B. N. S.) — D. acordo com um novo Ato do Parlamento britânico que entrará em vigor este ano, para o futuro todos os cidadãos seculares, na Grã-Bretanha, a forma da educação secundária para a qual sejam particulares, mente dotados, até a idade de 16 anos. Haverá três tipos de escola secundária: o primeiro será destinado aos rapazes e moças que possam lidar com matérias abstratas como ciência e línguas, e terá o nome de "Secondary Grammar School". O segundo, destinado aos que podem coordenar suas mãos, olhos e cérebros de maneira a se tornarem artifices da primeira classe, será a "Technical School". O terceiro, chamado "Secondary Modern School", dará uma educação geral não classificada nos dois primeiros grupos, de maneira a fazer dos cidadãos responsáveis. Esta reorganização está apenas em projeto, e passarão alguns anos antes que possa entrar em franco funcionamento. Este ano, por exemplo as crianças deixam a escola aos quatorze anos, no próximo ano deixá-las aos quinze, e quando houver mais professores treinados e mais escolas construídas, as crianças ficarão até os dezessis. Até o presente, apenas uma criança em dez recebeu educação secundária para o futuro todas a receberão inteiramente gratuita.

## NA BAHIA

### A campanha de alfabetização dos adultos

S. SALVADOR, 9 — A Delegação Federal de Educação de adultos deste Estado, acaba de obter a adesão dos paróquias de Feira de Santana e Santo Estevão, as quais se comprometeram a colaborar na realização do plano supletivo de ensino dos adultos, elaborado pelo Ministro da Educação e Saúde. Quasi todas as paróquias deste Estado já deram o seu apoio à patriótica campanha de alfabetização de adultos, cumprindo, assim as instruções baixadas pelo Arcebispo desta capital.

### Secretaria de Educação e Saúde

Foram recebidas, ontem, no Gabinete do Secretário de Educação e Saúde, as seguintes pessoas: Dr. Alfredo Monteiro, sr. Antonio Santiago, sr. José Luiz Moreira Lima, sr. Agnaldo Velloso Borges, prof. Manuel Cavalcanti, sr. Kleber Marques Cruz, srta. Nancy Rodrigues, Madre Torres e Madre Barros.

### Terá novo diretor a Central do Brasil

RIO, 9 — Fontes oficiais anunciaram que o coronel José Faustino dos Santos será nomeado diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

dade da população citadina. Não, todos terão que colaborar, ora encaminhando os filhos para a agricultura e a pecuária, ora encaminhando as filhas para os trabalhos domésticos: ora cultivando diretamente, de forma que produzam seja o que for, contanto que util.

No próxima vez daremos o esboço do plano para atenuar a crise de alimentação

## INSTITUTO "S. JOSE"

### FICOU TÃO ANCHO

Quando recebo uma carta como a que vai a seguir. "Em 6-3-1947. Caro C. J. C. Por não ler onde interna este doente, peço-lhe permitir a sua permanência no Instituto "S. José", até que seja possível interna-lo. Muito grato, seu amigo, Oscar de Castro". Não precisa dizer que hospedei o recomendado do boníssimo Oscar e depois, embora com bastante dificuldade, arranjei finalmente uma vaga para ele no Sr. Isabel. Ajudei muito a Assistência Pública Municipal, de 1940 a 1943 (a Casa do Pobre estava com suas atividades suspensas, por motivo alheio a minha vontade) quando suas ambulâncias estavam cheias de doentes, sem saber os médicos de plantão o que fazer deles. Certas vezes saí na Assistência, buscando ajudante de motorista, por esse Roger agora, em busca da casa de um tuberculoso, para lá deixar outro. O enfermeiro parece-me que era Elísio ou João Pereira. O ex-chefe, hoje motorista, tenho certeza que era o popularríssimo Chico, tão estimado de todos em nossa Paraíba. Depois que resolvi em janeiro de 1946 não deixar doente "abaixo" na G. W., nos pontos finais das sôpas, caídos nas ruas e praças desta capital ou mesmo debaixo dos pés de pássaros nos arbustais mais distantes, e raro o dia em que a Assistência não traz, um dois, três, quatro, seis e até mais para o nosso Instituto, agora os que chegam a pes. E eu graças a Deus, dou sempre um jeito para todos eles. Ao relento e que não ficam. Também é bom confessar. O Castro do Pronto Socorro é corretíssimo como era de esperar, não sou atendido na Assistência como era de esperar, isto com a sua revelia. E não dá certo está reclamando, mesmo raramente. Por esta razão estou construindo agora mesmo um carrinho de mão para levar aos hospitais, ou devolver à estação ferroviária, a tempo de pegarem o trem, os doentes que a própria Assistência me entrega, quando os automóveis de aluguel, as carroças e até os bondes não quiserem transportá-los, por estarem em péssimas condições de higiene, exalando as vezes fedentina horrível. No ano passado, quando projetei, peço, dir a L. B. A. um auxílio mensal para o nosso Instituto, Oscar, Julio Riques e Edrisse Villar me deram excelentes atestados. Vai aqui transcrito o do diretor da Assistência Municipal: "Atendendo a vossa solicitação, tenho o prazer de responder vos afirmativamente e ainda mais, que depois dessa nova orientação, toma, da pelo Instituto, que tão digna e nobremente dirige, nenhuma dificuldade mais houve para essa Diretoria, relativamente a acomodação dos indigentes nesta Capital. Em 17 de Outubro de 1946. Oscar Oliveira Castro — Diretor. "E eu só quero viver, enquanto tiver forças para amparar "os mais abandonados" de minha terra.

UM PEDIDO DO DR. CHEFE — Padre J. C. Vella se retém por aí o portador deste, pelo menos durante a noite de hoje que amanhã eslutaremos um meio de resolver a situação dele. Encontrei-o agora a minha porta e não tenho uma medida mais eficaz para alisar. Amigo de sem-

## O MESMO CIDADÃO

MANELAU TAVARES

Levou-me itinerário certo e desejo maior, nos primeiros dias do mês eu curso, rever o Recife, não para confundir-me no meio da turba multidos que vão e vêm no trato intensivo de negócios com o meu espírito irrequieto, com o meu feito próprio, geralmente nórdástico, deixando ficar apático, quando ocorria um acontecimento histórico-político ou suma importância nos anais da Paraíba, quando, na pequena e heróica terra, berço de meus filhos, à qual extremosa com todas as veras do coração as forças ponderáveis e partidárias que elegaram o atual, jovem e culto Governante do Estado, unidas à espontaneidade do povo, se preparavam para receber o sob aclamações entusiásticas, pensei, e melhor resolvi, indo ao seu encontro no invicta terra de Joaquim Nabuco.

Geralmente, os homens de Governo, de qualquer corção federativa do país, uma vez conseguida o voto dos que o sufragaram nas urnas — e seguras as redeas da governança — para os quais houve, não raras vezes, certo prurido de indiferaçavel desejo, esquecem-se do que e ram antes do ascensão, menosprezando a mesma animação dos seus votantes. Eleito pelo voto consciente e livre da Paraíba, quando todos os trunfos se achavam com o adversário — tendo realizado uma campanha política nitidamente democrática — percorrendo incansavelmente e ininterruptamente os rincões do Estado, solitário com o povo do qual auscultava as necessidades presentes, não era possível que OSVALDO TRIGEIRO, governador dos paraibanos destituído de um dos seus mais humildes e fervorosos adeptos. Ele, que e servido por espírito lúcido e elevado, taca do pela aura de minha grande admiração, não podia mentir aos meus prognósticos.

Sua formação moral tornara-o indene aquele preconceito assinalado a maioria dos que governam. Antes que se afastasse as mãos o poder que lhe outorgou o povo paraibano, viu re vê-lo não só para levar-lhe

pre, Severino Guimarães — 19-3-1947. "Tinha graça falar ao dr. Chefe, que tem se portado no cargo com toda correção e é tão amigo das instituições de caridade. Aliás os seus antecedentes só autorizavam esperar-lhe excelente cumprimento do dever sério, honesto que é, também "forte mas suave". Sempre que o "São José" tem precisado dos bons officios da Chetatura, é imediatamente servido. E verdade também que o dr. Severino sabe muito bem (somos velhos amigos e nos entendemos nos pontos de vista sobre assistência social) que faço "caridade" e não "proteccionismo". Discuto pormenorizadamente, si preciso, um a todos os casos apresentados. Quando peço uma passagem para um hospede da "Casa do Pobre", é porque o visitante é pobre e meio — paupérrimo, a ponto de não ter o que comer.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

Conego José da Silva Con. lino.

o meu abraço cordial, bem como o de vários companheiros da jornada de 19 de Janeiro, dentre eles o meu velho amigo e leal camarada de luta política, prof. Fenelei Pinheiro da Camara, e grande foi a minha satisfação por apreciá-lo tal como no início da Ipleja democrática, bem humorado, embora sério, nessa serenidade cavaleiresca que esteriopista o futuro governante.

— Como vai você, Menelau?

A só expressão amistosa, com mistificações nem asperes, nem recalques nem sutil superioridade, basta para definir uma individualidade marcante.

Depois, minha volta à Capital paraibana os manifestações eloquentes do benquer do povo, nas homenagens que antecederam a posse do inclito cidadão, seguidas dos primeiros atos na escolha selecionada do secretário, seus auxiliares imediatos, deixaram-me vivamente impressionado.

Destaco dentre os Secretários o nome do dr. José Maria Porto — indicado para a Pasta de maior responsabilidade e relevo do Governo — a Secretaria do Interior e Justiça, onde, estou convencido, assinalará a consagração da administração Oswaldo Trigueiro, por considerá-lo o espírito talhado a realizar proveitosas e elevada atuação pela cultura e formação moral de que é possuidor.

Concluindo, o Dr. Osvaldo Trigueiro é o cidadão imoligato que vai salvar a Paraíba, e para o qual a sombra dos passados governos não lhe trémeará os pulsos energicos no equacionar e resolver o problema mais ingenuos do Estado.

## Enfermo, o rei Cristiano

COPENHAGNE, 9 — Quatro médicos foram chamados ao Palácio Real afim de atender o Rei Cristiano, cujo estado de saúde, no momento, não é dos melhores.

O Rei Cristiano sofreu há dias leve ataque de coração, referendado em seguida. Ontem, acusou mal-estar, porém, revela-se que o seu estado não é grave.

## A CIÊNCIA DA TERRA

PARIS — (S. F. L.) — Todos quantos se acham vinculados aos problemas agrários interessam-se por essa nova ciência — a pedologia — que se dedica ao estudo detalhado de cada terreno e a determinação das possibilidades que oferece para a cultura dos diferentes produtos. Esta ciência apareceu realmente no ano de 1880 tendo sido aplicada pela primeira vez em terras de França pelo prof. sr. Agafonoff. Muito mais ampla do que a geologia, permite ao lavrador conhecer detalhadamente as possibilidades de cultura, proporciona a aplicação de melhoramentos racionais e determina suas possibilidades.

## DIRETOR DO SAPS

RIO, 9 — Foi nomeado diretor do SAPS o major Humberto Peregino Sca. bra, ex-adjudante de ordens do Presidente da República.

# Revisão da fronteira de pré-guerra polono-germanica

PROPOSTA DO GENERAL MARSHALL NA CONFERENCIA DE MOSCOU — FORNECIMENTO DE MATERIAS PRIMAS PELA PRUSSIA ORIENTAL A EUROPA — O PLANO DE AJUDA A GRECIA E TURQUIA

MOSCOU, 9 — O general George Marshall propôs hoje, ao Conselho de Ministros, a criação de uma comissão especial de limites, para revisar a fronteira de pré-guerra polono-germanica

A mesma comissão deverá estudar o acordo economico relativo ao fornecimento de materias primas da antiga Prussia Oriental de tal forma, que beneficie todo a Europa.

## PARA UMA GUERRA

WASHINGTON, 9 — Os Estados Unidos estão se encaminhando mais uma vez para uma guerra mundial. Foi o que afirmou no Senado o sr. Buschfield, durante o debate do projeto do Presidente Truman de auxilio á Grecia e a Turquia.

O senador afirmou que o auxilio em questão constitue o primeiro passo para o eventual envio de soldados norte-americanos para o Proximo Oriente.

O senador Buschfield, ao

criticar o plano do Presidente, afirmou que o mesmo está em completo desacordo com as Nações Unidas

## DIFICULDADES

WASHINGTON, 9 — Serão maiores do que pareciam, a principio, as dificuldades que encontrará o plano Truman de ajuda a Grecia e a Turquia, no Senado.

Varios senadores atacaram a emergencia do plano

## PEDIDO DA GRECIA

ATENAS, 9 — A Grecia pediu a Grã-Bretanha que mantenha as suas missões militar e naval naquele pais, depois de que os Estados Unidos assumirem as obrigações inglesas, ali. Uma alta fonte, porém, desmentiu que a chamada doutrina do presidente Truman seja considerada, em Londres, uma politica conjunta anglo-americana, com direção combinada nos campos diplomatico e militar.

# Lucro extraordinario ou usurario a majoração superior a 40% no preço de custo das utilidades

IMPORTANTE MEDIDA DO MINISTRO DA FAZENDA — SERÁ RECOLHIDO AO TESOUREIRO NACIONAL O LUCRO CONSIDERADO USURARIO — A MAJORAÇÃO SE REFERE AO PREÇO DO FABRICANTE, PRODUTOR NACIONAL OU ESTRANGEIRO

RIO, 9 — Por determinação do Presidente Eurico Gaspar Dutra, o Ministro da Fazenda apresentou uma sugestão á Comissão Central de Preços, tendente a minorar o elevado preço das utilidades. Segundo essa sugestão, será considerado lucro extraordinario ou usurario a majoração do preço de custo de qualquer mercadoria superior a 40 por cento.

Essa majoração se refere ao preço do fabricante, produtor nacional ou de pais estrangeiro. Tal medida também atingirá os balanços das empresas comerciais e industriais. Todo o lucro considerado usurario será recolhido ao Tesouro Nacional, juntamente com o imposto sobre a Renda, mediante a cobrança executiva.

O presidente da Comissão

Central de Preços incumbiu os srs Rui Gomes de Almeida e o major Edino Santemberg para darem parecer, o que deverá ser feito na reunião da proxima sexta-feira SEGUIU PARA O RIO PORTO ALEGRE, 8 — Embarcou para o Rio de Janeiro o novo superintendente da Comissão de Preços do Estado, cel. Gervasio Rodrigues, que vai tratar, pessoalmente, entre outros assuntos, junto a comissão de Acordos de Washington, de suplementos imediatos de pneumáticos para este Estado, onde é elevado o numero de caminhões paralizados devido á falta desse material, causando, portanto, sérios prejuizos aos transportes de generos alimenticios, que se agravam, ainda mais, por ser agora época de novas safra de arroz, feijão e outros legumes.

## Noticiário do Governo do Estado

O dr. Otavio Celso de Naves, em officio dirigido ao governador Oswaldo Trigueiro, comunicou haver sido eleito e empossado nas funções de presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Paraíba, para o biênio 1947-1949.

Par telegrama, deu ciência ao Chefe do Governo de haver sido fundada, em Campina Grande, a Associação Profissional dos Trabalhadores em Cortumes e Industria do Couro o sr. João Rodrigues dos Santos, secretario respectivo.

O dr. José Targino, em telegrama endereçado ao Chefe do Executivo Estadual, comunicou haver assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio desta capital.

Em circular dirigida ao Governador do Estado, o sr. Laureano Higino Francisco, 1º secretario do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Campina Grande, comunicou haver sido eleito e empossado a nova diretoria daquela entidade classista, para o biênio 1947-1949.

Ao Chefe do Governo, o dr. Francisco Nelson da Nobrega comunicou, por telegrama, haver reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Pombal.

O sr. Jozmar Toscano, em circular endereçada ao dr. Ivaldo Falcone, secretario do Governo, comunicou haver assumido o exercicio do cargo de oficial de Gabinete da Prefeitura desta Capital.

Em companhia do seu Oficial de Gabinete, o governador Oswaldo Trigueiro esteve ontem na Casa do Estudante.

S excia foi recebido ali pelo sr. Valclet Brayner, presidente daquela instituição.

Estiveram, ontem, em Palacio, sendo recebidos pelo governador Oswaldo Trigueiro, os srs: prof. Selestin Marius Malzac, agente consular da França na Paraíba; dr. Antonio Pessoa Ribeiro e srs. José Rufino e Francisco Eloi Cavalcanti.

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 10 de abril de 1947

## O PONTO DE VISTA DOS INDUSTRIAIS SOBRE A RECONSTRUÇÃO INDUSTRIAL DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 9 (R. N. S.) — O ponto de vista dos industriais da Grã-Bretanha sobre a

## Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia

Reunirá no Rio de Janeiro e S. Paulo, entre 8 e 16 de julho deste ano, a Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia.

Deve-se essa iniciativa á Sociedade Argentina de Criminologia, que escolheu o nosso Pais para sede dessa primeira reunião.

Podem inscrever-se como membros do certame científico juizes, médicos, professores peritos e técnicos em assuntos de criminologia.

Dentre os temas officios, já aprovados pela Comissão Organizadora, constam os seguintes: Imigração e Criminologia, Estrutura Jurídica do Crime, Tratamento Penal dos Chamados Semi-Responsáveis, Prevenção do Delito e Identificação Civil Obrigatória, Pericia da Periculosidade sob o ponto de vista psiquiátrico. Serão convidados, para relatores officios, os seguintes criminalistas: Oswaldo Loudet e Sebastião Soler, da Argentina; Raimundo del Rio, do Chile; Salvagno Campos, do Uruguai; Lowell Seiling, dos Estados Unidos; Julio Endara, do Equador; Israel Castellanos, de Cuba; Angel Ceniceros, do México; Guilherme Uribe Cualla, da Colombia; Guillermo Fernandez Davila, do Peru. Serão convidadas especiais da Comissão Organizadora, para pronunciar conferências, em plenário, sobre temas de sua escolha, os professores Jorge Eduardo Coll e Néro Rojas, da Argentina; Irureta Goyena, do Uruguai; Luis Cousino Mac Iver, do Chile, e Lemos Brito, do Brasil.

reabilitação economica do pais foi apresentada numa declaração publicada pela Federação das Industrias da Grã-Bretanha.

Um aspecto animador dessa declaração é seus muitos pontos de semelhança com as propostas apresentadas recentemente pelo Congresso dos Sindicatos, que representa os trabalhadores do pais. Do mesmo modo que o Congresso dos Sindicatos, a Federação das Industrias considera como insuficiente para apoiar a elevada atividade industrial indispensavel para atingir os objetivos de produção visados o total de 200 milhões de toneladas de carvão para 1947.

Tendo em vista o trabalho realizado pelos mineiros em 1941 e alguns outros fatores, tal como o aumento da mecanização, a Federação das Industrias sugere como objetivo razoavel para a produção de carvão em 1947 o total de 229 milhões de toneladas. Além disso, propõe que sejam importadas 10 milhões de toneladas dos Estados Unidos ou da Africa do Sul.

Tambem coincidem com os pontos de vista do Congresso dos Sindicatos a sugestão para ser feito novo exame da politica de exportação de equipamentos essenciais, assim como para se apressar a construção de usinas geradoras de energia electrica e dedicar se maior atenção ao transporte ferroviario.

Uma feição importante da declaração da Federação das Industrias é o pedido para um programa mais rigido de prioridades, a fim de que atividades essenciais a curto prazo não corram a risco de ser interrompidas por falta de combustivel e materias primas.

## Terrivel crise carbonifera

DUBLIM, 9 — O moral nesta parte do mundo atingiu, ontem, ao seu ponto mais baixo, diante da terrivel crise carbonifera. Todos são unanimes em afirmar que a situação de Dublin é pior, atualmente, do que nos terribles dias da guerra.

## A IMPRENSA DE MADRID ATACA O MOVIMENTO PRÓ-MONARQUIA NA ESPANHA

BATALHA ABERTA ENTRE FRANQUISTAS E MONARQUISTAS

MADRID, 9 — A imprensa sob o controle do governo, no atacou, violentamente, o movimento pró-monarquia na Espanha, apenas nove dias depois que Franco proclamou que a monarquia era o unico sistema possivel para este pais anunciando o seu proprio plano para a sucessão. Dais dos maiores jornais

espanhois estabeleceram posições para a batalha aberta entre franquistas e monarquistas.

Os citados órgãos publicaram dois manifestos do principe Don Juan e atribuíram a hostilidade mundial para com Franco, á monarquia e ao comunismo. Disseram que os monarquistas foram responsáveis pela sangrenta guerra civil espanhola porque deixaram de não cumprir os seus compromissos.

Os mesmos jornais citaram o sorte das nações governadas por monarquistas, tais

como a Belgica, Grecia, Italia e lugoslavia.

Disseram ainda que a instabilidade monarquista conduziu "três guerras civis, duas dinastias, varios exilios reais, varias regencias, oito constituições disputadas entre minorias internas e outros sintomas de instabilidade no seculo passado.

No seculo XX levou um enfraquecimento tragico, em 1909 greves gerais revolucionárias, em 1917 o governo de Primo-Rivera e em 1920 três Republicas"

## QUARENTA MIL CAVALOS DINAMARQUESES PARA A POLONIA

VARSOVIA, 9 (PAP) — Uma delegação polonesa está de partida para o Danemark a fim de tratar da compra do gado, prevista no acordo comercial de 7 de outubro de 1946, e que será tornecido pelo Danemark em troca do carvão polonês.

O acordo prevê a expedição para a Polonia de 40.000 cavalos com arreios. A aquisição de arreio e muito importante o mercado polonês que sofre da falta de couros resistentes.

A Polonia já obteve 12.000

cavalos provenientes da Suecia, Finlandia e Irlanda.

Outra delegação está negociando atualmente a compra de cavalos e do gado nos Países Baixos.

Ainda que as quantidades do gado importado sejam bastante importantes, resta ainda muito á Polonia para satisfazer suas necessidades neste ramo. Sobretudo as Terras Rehasvia exigem, para serem valorizadas, uma quantidade apreciavel de animais de tração.

## ESTÃO SENDO REPATRIADOS OS POLONESES RESIDENTES NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (S.F.I.) — Segundo a declaração do porta-voz do Foreign Office, as autoridades consulares polonesas chegaram a um acordo com o Foreign Office quanto á repatriação dos Poloneses que se acham atualmente na Inglaterra.

Cerca de 6.000 poloneses voltarão mensalmente da Inglaterra para a Polonia, nos

termos do entendimento acima referido.

O Ministério britânico de Transportes e Comunicações aceitou a incumbência de assegurar o transporte destes repatriados para a Polonia.

O porta voz do Foreign Office declarou ainda que o atraso verificado na repatriação dos Poloneses, é devido ás difíceis condições atmosféricas do momento.

## A divulgação mundial do segredo atômico

PARIS, 9 (S.F.I.) — Informa a Agencia France Press que um artigo recentemente publicado na revista americana United Nations World, o sr. Joliot Curie explica o processo tecnico da fabricação da bomba atômica. Foi sem duvida, uma das noticias mais sensacionais dos últimos meses. Apesar do muito moço, Joliot Curie é um dos maiores físicos contemporaneos. Sua contribuição para nova descobertas em materia de fisica atômica, assim como para a fabricação do terrível explosivo, levou o governo france a lhe confiar o cargo de alto Comissario da Energia Atômica, órgão incumbido de pesquisar as diversas possibilidades da nova técnica inclusive para aplicações pacíficas. O artigo de Joliot Curie leva a conclusão de que os sabios franceses lograram êxito nos seus esforços. Si a França — como disse, em recente despacho, a referida Agencia — possui o segredo da bomba atômica, isto significa que todos os países do mundo o conhecerão, visto que o sr. Joliot Curie afirmou reiteradamente que esse conhecimento não deveria permanecer secreto. Tal opinião se baseia no conceito de que a ciência e patrimônio comum da humanidade e não deve ser praticada em mistério, mas a luz do sol.

## GOVÊRNO DO ESTADO

### ATOS DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

**Expediente do Governador do Estado do dia 9.**

O Governador do Estado assinou em data de ontem os seguintes decretos:  
Designando Francisco da Gama Cabral, coletor padrão II, para chefiar a Co.

letoria Estadual de Alagoa Grande;  
dispensando Isaura Peixoto de Vasconcelos, agente fiscal classe H, da função gratificada de coletor de Coletoria de 2.ª classe, com exercício na de Alagoa Grande.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

**Expediente da Secretaria do dia 9-IV-1947.**

**Ofício Recebidos:**  
Do Diretor Geral do Departamento da Fazenda, senhor Romualdo Rolim comunicando haver reassumido de aquelas funções;  
Do Prefeitos de Santa Rita, Caçara e Umbuzeiro,

comunicando que assumiram o exercício dos cargos para os quais foram nomeados por ato do Exmo. Senhor Governador.  
O Senhor Presidente, tomando conhecimento das comunicações, manda agradecer.  
João Araujo Dias — Secretário.

### DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

**Expediente do Diretor Geral do dia 28.3.1947.**

**Processo n.º 876.17 — D. S. P. — Simplicio Augusto de Sá, Agente Fiscal classe E, do Quadro Único do Estado, requerendo aposentadoria.**

O D. S. P. submete à consideração do Senhor Governador do Estado o processo acompanhado do projeto de decreto relativo à designação da comissão médica afim de, no Posto de Higiene de Cajazeiras inspecionar o interessado, para efeito de aposentadoria, devendo o mesmo processo depois de instruído ser encaminhado ao D. S. P.  
D. S. P. em 29 de março de 1947.

Antonio Boto de Menezes — Diretor Geral.  
Aprova.  
Em 28.3.1947.  
a) Oswaldo Trigueiro.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público assinou em data de 28 de março a seguinte portaria:

Designando os Drs. José Jurema, Deodato Cartaxo e Waldemar Pires Ferreira para inspecionarem, no Posto de Higiene de Cajazeiras, o Agente Fiscal classe E, do Quadro Único do Estado, Simplicio Augusto de Sá, lotado no Departamento da Fazenda, para efeito de aposentadoria.

**Expediente do Diretor Geral do dia 9.4.47.**

**Peticões:**  
De Maria dos Anjos Marinho solicitando desentranhamento de documentos — Despacho: Entregue-se, de conformidade com a lei.

De Querubina de Andrade Cavalcante, solicitando desentranhamento de documentos. — Despacho: Sim, mediante recibo.

### Divisão de Pessoal

**Expediente do Diretor do dia 9.**  
**Peticões:**  
De Antônio Ribeiro Martins, Auxiliar da Cozinha

### DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 31.3.47

Compradores e instalações de Produtos Agropecuários licenciados em Março de 1947:

#### C. GRANDE: — COMP. ALGODÃO EM PLUMA

Nome	Cr\$
Companhia America Fabril Cia. de Tecidos Paulista	100,00
A. Clayton & Cia. Ltda.	100,00
Abilio Dantas & Cia.	100,00
Cia. Comercio e P. Algodão	100,00
Tercino Marcelino & Cia.	100,00
Adelino Bezerra Mousinho	100,00
Araujo Riques & Cia.	100,00
Demostenes Barbosa & Cia.	100,00
J. C. Arruda & Cia.	100,00
José de Brito & Cia.	100,00
J. Ferreira Tavares	100,00
Soc. Exportadora Carioca Ltda.	100,00
Antonio Bertino & Cia.	100,00
Soares de Oliveira & Cia.	100,00
Soc. Alg. Nordeste Brasileiro S.A.	100,00

#### COMP. DE MAMONA

J. Santos, Camboim & Cia.	100,00
Antonio Berlimo & Cia.	100,00
Soares de Oliveira & Cia.	100,00
Soc. Alg. Nordeste Brasileiro S.A.	100,00

#### COMP. SEMENTE ALGODÃO

Soc. Alg. Nordeste Brasileiro S.A.	100,00
------------------------------------	--------

Recollido à Recebedoria de Renda de Campina Grande, conf. guias n.ºs 13, 14, 15, 16, 12, 11, 10, 9, 7, 6, 5, 4, 3, 1, 17, 2 e 8. — Deferido de acordo com a informação do Chefe do Posto de Fiscalização de C. Grande.

#### COMP. COUROS E PELES

J. Santos, Camboim & Cia., Raimundo Alves da Silva, Armando Lobo & Cia. e Dorgival Oliveira & Cia. Isento de Taxas. — Igual despacho.

#### COMP. FIBRA DE AGAVE

Delzo Donato. Isento de Taxas. — Igual despacho.

#### SAPE: — COMP. DE MAMONA

Vitorino de Pontes Cr\$ 50,00

Recollido à Coletoria Estadual de Sapé, conf. guia n.º 25. — Deferido de acordo com a informação do Chefe do Posto de Fiscalização de Guarabira.

#### MAMANGUAPE: — COMP. MAMONA

José Avila Cavalcanti Cr\$ 30,00

Recollido à Coletoria Estadual de Mamanguape, conf. guia n.º 2. — Igual despacho.

#### COMP. COUROS E PELES

José Avila Cavalcanti e João C. Lopes. Isento de Taxas. — Igual despacho.

#### Petição:

Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto, requerendo cancelamento do maquinismo de beneficiamento de algodão marca "INDIO". — Deferido.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

**Expediente do Secretário do dia 25.3.47.**

K — 835 — SISP — De Maria Matutina Serrano, Adjunto de Promotor Publico, da comarca de Mamanguape, solicitando exoneração do referido cargo.

**Expediente do Secretário do dia 9.4.47.**

O Secretário do Interior e Segurança Publica assinou em data de ontem as seguintes portarias:

Tornando sem efeito o ato de 2 do corrente que

nomeou o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado Manoel Inácio da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de D. Inês, município de Bananeiras;

tornando sem efeito o ato de 8 do corrente, que nomeou o 2.º sargento da Polícia Militar do Estado, José Freire da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Iaporooca, município de Mamanguape;

tornando sem efeito o ato de 7 do corrente, que

nomeou o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, José Maria Braz, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Itacambá, município de Catolé do Rocha.

### Departamento da Polícia Civil

**Expediente do Chefe de Polícia do dia 9.**

#### Petições:

De Joséil de Brito Pereira — Solicitando folha corrida — "Despacho — Certifiquese o que constar".

O Chefe de Polícia do Estado assinou em data de ontem as seguintes portarias:

Nomeando o cabo da Polícia Militar, Manoel José para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Camarazal, município de Guarabira;

nomeando o cabo da Polícia Militar, Severino de Andrade para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Frei Martinho, município de Piciú;

nomeando o cabo da Polícia Militar, Ozael Alves da Costa para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Jacaraú, município de Mamanguape;

nomeando o 2.º sargento da Polícia Militar, Quintino Henrique de Arruda para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Mi-sericórdia;

tornando sem efeito o ato 358 de 20 de março do corrente ano que nomeou o 3.º sargento da Polícia Militar, Monacir Satrio de Sousa para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Esperança;

exonerando Joaquim Fernandes d. Oliveira do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Jacaraú, município de Mamanguape;

exonerando Cezário Martins de Oliveira do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Frei Martinho, município de Piciú;

exonerando João Bezor da Silva do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Camarazal, município de Guarabira.

### NOTA DO GABINETE DO DR. CHEFE DE POLÍCIA EM 9.4.47.

Estiveram com o Dr. Chefe de Polícia as pessoas seguintes:

Dr. Clímaco Xavier da Cunha; Sr. Vicente Costa, Sr. João Araújo Gomes, Sr. Euclides Leal, Sr. Edison Paulo de Castro, Dr. Lourival Lacerda e Dr. Antonio Pereira Diniz.

Prestaram compromisso por terem sido nomeados delegados de polícia: o Cap. Antonio Correa Brasil, 2.º

Ten. Manoel Maurício Leite, 2.º Ten. Severino Dias de Silva e o 3.º Sgt. Tenistele, Fernandes de Luna.

### Instituto Médico Legal

**Expediente do Diretor do dia 9.**

O Sr. Dr. Ruy Bahú da Cunha, Médico Legista, respondendo pelo expediente de pачou as seguintes petições:

De Olívio Alves de Miranda, comerciante, residente à rua Djalma Dutra n.º 225, requerendo uma carteira de identidade. Despacho — Como Requerer.

De Francisco Ferreira Duarte, marítimo, residente à Praia do Póço, no mesmo sentido — igual despacho.

De Betina Tenório Coelho, Dentista, residente no Parque Solan de Lucena n.º 324 em igual sentido — igual despacho.

De Anísio Silveira, Rádio-Técnico, residente à rua da Republica n.º 844, no mesmo sentido — igual despacho.

De Inácio Victor do Nascimento, motorista, residente à av. Abel da Silva n.º 686 — Idem no mesmo sentido — igual despacho.

De Agostinho Ferreira Filho, Alfate residente à rua da Arcia n.º 708 — idem, idem no mesmo sentido — igual despacho.

De Luiz Monteiro Guedes, comerciante, residente à rua Cardoso Vieira n.º 93, requerendo uña 2.ª via de sua carteira de identidade. Despacho — A Seção de Identificação para providenciar a respeito na forma da lei vigente.

### Carteiras Expedidas:

Receberam suas carteiras de identidade anteriormente requeridas as seguintes pessoas: José Francisco da Silva, Mário Viana de Melo, José de Oliveira Monteiro, Veríssimo Caldas da Fonseca, José Severiano de Lima, Severino José Tomaz, Antonio Monteiro da Silva e Alípio José da Nobrega.

### Exames Periciais:

Foram submetidos a exames periciais os pacientes Jurelino de Souto Rocha por haver tentado contra a sua propria existência, Severino Cesário Vieira e lavrado o laudo de exame cadavérico de Antonio Matias.

### Remessa de Prontuários:

Destinados ao Arquivo Policial Criminal, remetem o Diretor do Instituto Médico Legal à Chefia de Polícia, prontuários pertencentes aos indivíduos Antonio Vitor da Silva, Sebastião de Almeida Guimarães, Antonio Amaro Pereira, vulgo "Antonio da Viuva", Genésio Francisco de Sousa, vulgo "Genésio Boinho", Vivaldo Estevão de Miranda, Antonio Gomes de Albuquerque, Antonio Paulo da Silva, Severino Gomes

da Silva, vulgo "Biu" e dos funcionários Jerônimo Rodrigues dos Santos, 10

dos identificados criminalmente no Registro Geral deste Instituto.

Banco do Estado — Cia. Movt. — Retirada	378.424,00
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.716.094,50</b>

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

**Departamento de Saúde**  
 Expediente do Diretor Geral do dia 7.  
 Petições:  
 N.º 1582 — De Diogenes Cavalcanti — Deferido.  
 N.º 1583 — De Virgílio Silva — Deferido.  
 N.º 1584 — De Virgílio Pereira da Silva — Deferido.  
 N.º 1568 — De Arquelau Guimarães — Deferido.  
 Expediente do Diretor Geral do dia 8.  
 O Diretor Geral do Departamento de Saúde assina em data de 8 do corrente as seguintes portarias:  
 Designando o Dr. Dácio Cabral de Vasconcelos, médico classe "J", para exercer as funções de presidente da Comissão encarregada de proceder o inventário do material existente nas repartições subordinadas a este Departamento;  
 dispensando a pedido o Dr. João Adilino Corrêa, médico classe "L", da função de membro da Comissão designada, pela portaria n.º 41 de 18.3.47, para proceder o inventário do material existente nas repartições subordinadas a este Departamento.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Expediente do Secretário do dia 8.  
 O Secretário das Finanças assinou em data de 8 do corrente as seguintes portarias:  
 (\*) Designando João Camara Moreira, agente fiscal classe E, para ter exercício na Recebedoria de Campina Grande;  
 (\*) Reproduzido por incorreções.  
 (\*) designando Manoel Herculan do Nascimento, agente fiscal classe E, para ter exercício na Coletoria Estadual de Catolé do Rocha.  
 (\*) Reproduzido por incorreções.

FIANÇAS: O Tribunal aceitou: n.º 4553, de Luiz Gonzaga Caldas, na quantia de Cr\$ 2.000,00;  
 N.º 2980, de Otacilio Gomes da Silva, na quantia de Cr\$ 4.000,00;  
 N.º 5609, de Sérgio Meira de Carvalho, na quantia de Cr\$ 3.000,00;  
 N.º 5478, de José Barbosa Filho, na quantia de Cr\$ 3.000,00;  
 N.º 4104, de Hilário Vieira, na quantia de Cr\$ 2.000,00.  
 Prestações de Contas: O Tribunal julgou certas:  
 N.º 5628, de Manuel Benjamim de Carvalho, na quantia de Cr\$ 400,00;  
 N.º 5506, de Francisco Cordeiro Florentino, na quantia de Cr\$ 160,00;  
 N.º 4749, de José da Costa Medeiros, na quantia de Cr\$ 500,00;  
 N.º 4684, de Jacinto Digo Corrêa, na quantia de 600,00;  
 N.º 4460, de João Luiz Ribeiro de Moraes, na quantia de Cr\$ 55.000,00;  
 N.º 4459, de José Pinto Irmão, na quantia de Cr\$ 80,00;  
 N.º 4370, de Maria das Dores Cavalcanti de Albuquerque, na quantia de Cr\$ 41.380,00;  
 N.º 4503, de Francisco Simão Leal, na quantia de Cr\$ 30.000,00;  
 N.º 4777, de José Gomes da Silveira, na quantia de Cr\$ 101.570,00;  
 N.º 4931, do dr. Edson de Almeida, na quantia de Cr\$ 25.000,00;  
 N.º 5278, de José Cavalcanti Chaves, na quantia de Cr\$ 820,10;  
 N.º 4245, de Manuel Alves da Silva, na quantia de Cr\$ 1.000,00;  
 N.º 4374, de Maria Benedita Bezerra Cavalcanti, na quantia de Cr\$ 2.000,00;  
 N.º 4223, de Antonio Memmo dos Santos, na quantia de Cr\$ 500,00;  
 Processo n.º 5408, de prestação de contas apresentada por José Lianza Filho. — O Tribunal converte em deliberação no sentido de serem preliminarmente sanadas as seguintes irregularidades: 1.º — Selagem de vida nos recibos superiores a Cr\$ 20,00 — 2.º — Prestação de contas da aplicação dada aos auxílios recebidos que pela sua natureza estão sujeitos a essa formalidade, com exceção das Instituições Pias.

<b>DESPESA:</b>	
1433—Diversos funcionários — Abono n.º 18	466.857,60
1432—Monteopio do Estado — Desc. abono n.º 18	87.585,60
1426—Antonio Laerson Sales — (Dep. de Saúde) — Adiantamento	300,00
1424—Manuel Marinho Falcão — Idem, idem	1.200,00
1435—Mario Alves dos Santos (Sec. da Agricultura) — Idem	1.500,00
1236—Mária de Lourdes Moraes (Junta Commercial) — Idem	200,00
1425—Manuel José da Mata (D. C. P. A. P.) — Idem	400,00
1417—Prof. M. de João Pessoa — 50% do Imp. Ind. e Profissão (Fevereiro)	148.978,50
Saldo balanceado	707.021,70
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.009.072,80</b>
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.716.094,50</b>

Expediente do Secretário do dia 9.

Petições:  
 N.º 3971, de Elvídio Duarte dos Santos Lima. — Indeferido, á vista dos pareceres.  
 N.º 2321, de Alfredo Gomes de Sá. — Indeferido o pedido e mando que seja cobrado o imposto pela escrita fiscal.  
 N.º 5669, de A. F. do Amaral & Filhos. — Deferido, em face do parecer.

O Secretário das Finanças assinou em data de ontem a seguinte portaria:  
 Designando Antonio Caldas Castro, agente fiscal classe "E", para ter exercício na Coletoria Estadual de São João do Cariri.

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 2 de Abril de 1947.  
 INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral.  
 ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Expediente do Secretário do dia 9.  
 O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas assinou em data de ontem a seguinte portaria:  
 Determinando que a propriedade Vacca Brava, pertencente ao Estado, passe a ser subordinada diretamente a esta Secretaria executando a parte referente a guarda e conservação do auge a cargo da Repartição do Saneamento de Campina Grande.

Tribunal da Fazenda: Sessão do dia 8—4—1947  
 Presidente: — Sr. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.  
 Secretário: — Sr. Vasco Toledo.  
 Compareceram os srs. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, Secretário das Finanças; Romualdo Rolim, Diretor Geral do Departamento da Fazenda e José Vieira Diniz, Contador Geral do Estado.

O Expediente constou do seguinte:  
 RESTITUIÇÃO: — O Tribunal negou: N.º 1356, de Raimundo Alves da Silva, na importância de Cr\$ 9.410,50.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 3 DO CORRENTE MES

<b>RECEITA:</b>	
Saldo anterior	1.009.072,80
Recebedoria de J. Pessoa — P.e. arr. do dia 2	85.500,00
Diversos funcionários — Desc. abono n.º 17	3.570,00
José Lianza Filho — Saldo de adiantamento	224,00
Banco do Brasil — Cia. Movt. — Retirada	79.005,10
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.177.371,90</b>
<b>DESPESA:</b>	
1436—Antonio Di Lorenzo — Conta	60.000,00
1465—Diversos funcionários — Abono n.º 17	32.575,10
1464—Monteopio do Estado — Desc. abono n.º 17	2.162,00
1469—Biblioteca Publica — Folha de pagt.º	1.142,40
1444—Vicente Jardim — Diárias	150,00
1434—Bel. Mario Antonio da Gama e Melo — Vencimentos	600,00
Saldo balanceado	1.030.742,40
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.177.371,90</b>

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 3 de Abril de 1947.  
 INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral.  
 ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA DO DIA 8:

Petições:  
 N.º 444, de Manuel Lins da Rocha — Inscrevase.  
 N.º 490, de Natalina de Oliveira Fernandes — Pague-se a importância de Cr\$ 300,00 (Trezentos Cruzeiros).  
 N.º 239, de Helena Gonçalves de Lima. — Proceda-se na forma do parecer supra.  
 N.º 458, de Eneio Barbosa de Albuquerque — Inscrevase.  
 N.º 463, de José Alves de Oliveira — Aguarde oportunidade.  
 N.º 445, de Maria das Dores Falcão — Expeça-se o título.  
 N.º 500, de Maria Adelia Freire — Pague-se a importância de trezentos cruzeros.  
 N.º 442, de Aureo de Farias Lira. — Inscrevase.

Expediente do Secretário do dia 9.

Petições:  
 N.º 3971, de Elvídio Duarte dos Santos Lima. — Indeferido, á vista dos pareceres.  
 N.º 2321, de Alfredo Gomes de Sá. — Indeferido o pedido e mando que seja cobrado o imposto pela escrita fiscal.  
 N.º 5669, de A. F. do Amaral & Filhos. — Deferido, em face do parecer.

O Expediente constou do seguinte:  
 RESTITUIÇÃO: — O Tribunal negou: N.º 1356, de Raimundo Alves da Silva, na importância de Cr\$ 9.410,50.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 5 DO CORRENTE MES

<b>RECEITA:</b>	
Saldo anterior	1.030.742,40
Recebedoria de J. Pessoa — P.e. arr. do dia 3	11.900,00
Imprensa Oficial — Renda do dia 2	7.277,40
Maria da Cunha Rocha — Renda industrial	10,00
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.049.929,80</b>
<b>DESPESA:</b>	
1470—Imprensa Oficial (Rafael da Silveira) — Folha de pagamento	21.791,00
1476—Diversos funcionários da Sec. das Finanças — Idem	1.564,80
1475—Prof. M. de Maguari (Conego José Pessoa da Costa) — Auxilio	20.000,00
1466—Moacir de Medeiros Gomes — Aj. de custo	400,00
Saldo balanceado	43.755,80
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.049.929,80</b>

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 5 de Abril de 1947.  
 INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral.  
 ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

BOLETIM DE RECEITA E DESPESA DO DIA 29 DE MARÇO DE 1947

<b>RECEITA:</b>	
Receta Ordinária:	
Premios de Seguros	247,50
Receta Patrimonial:	
Juros de Empres. Rápidos	611,20
Juros de Empres. Rápidos	858,70
Receta extraorçamentária:	
Empréstimos Rápidos	400,00
Empréstimos a Longo Prazo	74,00
Venda de terrenos a prazo	241,90
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.574,60</b>
Saldo do dia 28	184.612,00
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 186.186,60</b>
Saldo nos Bancos	31.440,40
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 217.627,00</b>

Monteopio do Estado da Paraíba, em 29 de Março de 1947.  
 Vicente Lombardi — Tesoureiro.  
 Confere — Napoleão Crispim — Chefe de Seção.  
 VISTO: — Romualdo Rolim — Presidente.

BOLETIM DE RECEITA E DESPESA DO DIA 31 DE MARÇO DE 1947

<b>RECEITA:</b>	
Receta Ordinária:	
Premios de Seguros	1.675,20
Despesa extraorçamentária:	
Empréstimos Rápidos	61.810,00
Empréstimos hipotecários	48,50
Imoveis	10.000,00
Casas em construção	9.000,00
Devedores diversos	89,00
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 80.947,50</b>
Saldo para o dia 31, em caixa	105.239,10
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 186.186,60</b>
Saldo nos Bancos	31.440,40
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 217.627,00</b>

Monteopio do Estado da Paraíba, em 29 de Março de 1947.  
 Vicente Lombardi — Tesoureiro.  
 Confere — Napoleão Crispim — Chefe de Seção.  
 VISTO: — Romualdo Rolim — Presidente.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 2 DO CORRENTE MES

<b>RECEITA:</b>	
Saldo anterior	1.060.595,30
Recebedoria de João Pessoa — P.e. arr. do dia 1.º	18.700,00
Imprensa Oficial — Renda do dia 1.º	835,00
Delegacia de Transito e Vigilancia — Taxa Serviço Transito	750,00
Severino da Silva Costa — Renda industrial	10,00
Edjard Cavalcanti Pimenta — Idem	10,00
Nivalson Fernandes de Miranda — Idem	10,00
Diversos funcionários — Desc. abono n.º 18	88.433,60
Prof. de João Pessoa — Cont. de 13% p. Inst. Publica	29.323,10
Manuel Ribeiro de Moraes — Imposto do selo	2.475,00
O mesmo — Venda de Est. de V. e Consignações	19.800,00
Banco Mercês Ltda. — Cia. Movt. — Retirada	116.728,50
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.609.929,80</b>

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 5 de Abril de 1947.  
 INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral.  
 ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

# DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

Prefeitura Municipal de João Pessoa

## EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 9:

Petições ns :

2180 de Manuel Vicente Ferreira 2233 de Francisco Ribeiro de Mendonça 2159 de Severino C de Albuquerque 2209 de Salustiano D. Andrade 8083 de Edições Atlas Paraíba Ltda 1409 de Maria José Assunção 2305 de Luiz Gonsaga da Silva 2247 de Rosa Sebadelhe Valério. — Diferido, pagando o que de direito  
N.º 2251 da Sociedade Construtora Indústria e Comércio Ltda. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

## NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

Em visita de cumprimentos ao prefeito José Targino estiveram, ontem, no Paço Municipal, as seguintes pessoas: srs. Jaime de Almeida, drs. Xavier Pedrosa,

Lourival Lacerda e Otávio Novais, senhora Ana Targino Moreira e senhora Carmélia Targino Serrão.

O edil pessoense ainda recebeu, em seu Gabinete, os srs. Washington Costa, José Itabiana de Oliveira, José da Costa Ramos, Manuel Soares de Lima e Olive von Bohsten; senhora Lenira Xavier e senhorita Marina Flor de Sousa.  
Foi empossado, ontem, no cargo de Delegado Municipal de Cabedelo, o senhor Carlos Dátiva Teles, recentemente nomeado pelo dr. José Targino, para a referida comissão.

O sr. Prefeito desta Capital, fez-se representar na quele ato, pelo seu Oficial de Gabinete, sr. Josmar Toscano Dantas, que se transportou àquela Vila onde assistiu à solenidade e saudou, em nome do Chefe da Edilidade pessoense, o Delegado recém-empossado.

# DIÁRIO DA JUSTIÇA

## Tribunal Regional

GABINETE DA PRESIDENCIA — MOVIMENTO DO DIA 9 DE ABRIL DE 1947.

— Em ofício dirigido a esta Presidência, comunicou o Prof. Celetim Marius Malzac, haver sido concedido o ENE, QUARTUR, pelo sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, para exercer o cargo de Agente Consular da França neste Estado.

## AGRADEÇA-SE E ARQUIVE-SE

II — Comunicou o dr. A. F. S. Leal Junior ao Presidente deste Tribunal de Justiça, haver sido nomeado em data de 24 de Fevereiro do corrente ano, para o cargo de Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

## AGRADEÇA-SE E ARQUIVE-SE

III — O exmo. des. Francisco Bianco Filho, em circular encaminhada a Presidência deste Tribunal, comunicou haver assumido, em data de 2 de Janeiro do ano vigente, a Presidência do Egregio Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

## AGRADEÇA-SE E ARQUIVE-SE

IV — Por despacho radio-telegráfico, comunicou o sr. Francisco Nelson Nobrega, Promotor Público da Comarca de Pombal, haver reassumido o exercício de suas funções naquela Comarca, de onde se encontrava afastado, em virtude de ter sido comissionado para Presidir ao inquérito administrativo de Catole do Rocha, instaurado contra o dr. Lourival Cavalcanti de Oliveira.

## ANOTADO, ARQUIVE-SE

## TRIBUNAL PLENO

11.º Sessão Ordinária, em 9 de abril de 1947.  
Presidência do exmo. des. Braz Baraculby.  
Secretário: Dr. Eurípedes Tavares.  
Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos: Revisão Criminal n.º 690, de João Pessoa.

Relator Des. Antonio Gabínio. Requerentes Amâncio Lopes da Silva e José Costa da Silva.

INDEFERIU-SE O PEDIDO. UNANIMEMENTE.

Representação n.º 3, de M. sericórdia.

Relator Des. Severino Montenegro. Representantes Argemiro Euclides Araruna e outros; representado o Prefeito Municipal.

MANDOU-SE ARQUIVAR, UNANIMEMENTE. Processado n.º 5 em ofício dirigido ao des. Presidente do Tribunal pelo sr. Secretário do Interior e Segurança Pública em J. Pessoa. Relator des. Manoel Maia.

Ação recisório n.º 54 de João Pessoa.

Relator: Des. Antonio Gabínio Autores: Severino Ramos Lopes e sua mulher.

Reus: d. Umbelina Meira de Carvalho ou d. Umbelina Meira Veras, Antonio Lopes da Silva e sua mulher.

Revisão Criminal n.º 697, de Sousa.

Relator: Des. Floardo da Silveira. Requerente: Anízio Ramos da Silva.

REVISÃO CRIMINAL N.º 698, de Souza.

Relator. Drs. Laudelino Cordeiro. Requerente. Antonio José Ferreira.

REVISÃO CRIMINAL N.º 699, de João Pessoa.

Relator: Des. José de Farias. Requerente: Manoel Rodrigues Chaves.

## TERCEIRA CAMARA

RECLAMAÇÃO N.º 64, de João Pessoa.

Relator: Des. Severino Montenegro. Reclamante: Jorge Honorato da Silva conhecido por "Doja".

Revisão Criminal n.º 698, de João Pessoa. Relator Des. Manoel Maia. Requerente Oscar Bezerra.

Foram os autos à revisão do exmo. des. Antonio Gabínio.

PARECERES. Apelação Criminal n.º 1285, de Brejo do Cruz.

Relator Des. Floardo da Silveira. Apelante Manoel Targino da Cruz; apelada a Justiça Pública.  
Revisão Criminal n.º 665, de João Pessoa.  
Relator Des. José de Farias. Requerente Mariano Inocencio Ferreira.  
Apelação Criminal n.º 1254, de Tabiana. Apelante José de Deus do Nascimento; apelado a Justiça Pública.  
Apelação Criminal n.º 1346, de Pombal. Relator Des. José de Farias. Apelante Raimundo Marcelino Gomes; apelada a Justiça Pública.  
Representação n.º 42, de Mamanguape. Relator Des. Severino Montenegro. Representante Amaro Cavalcanti de Lima; representado Antonio da Silva Ramos.  
O dr. Proc. Geral do Estado, devolveu os autos com os respectivos pareceres.

## ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDAOS

Reclamação n.º 61, de João Pessoa. Relator Des. José de Farias. Reclamante Bonifácio Dantas.

Relatório da Correição Geral n.º 46, procedida pelo dr. Juiz Corregedor na comarca de Tabiana. Relator Des. Severino Montenegro.

Inquerito n.º 10, remetido pelo dr. Juiz Corregedor ao Exmo. des. Presidente do Tribunal. Relator Des. José de Farias.

Cópia de inquerito n.º 2, remetido pelo Secretário da Interventoria de João Pessoa. Relator Des. Severino Montenegro.

Reclamação n.º 59, de João Pessoa.

Relator Des. José de Farias. Reclamante José Valdeino da Silva; reclamado o Juiz de Direito da comarca de Picuí.

Processado K-550, contendo uma petição do bel. Bolívar Corrêa Pedrosa, requerendo reintegração no cargo de Juiz de Direito da comarca de Inga.

Relator Des. José de Farias. Foram assinado em mesa e publicados na secretaria, os respectivos acordãos.

## TERCEIRA CAMARA

6.º Sessão ordinária, em 9 de abril de 1947.  
Presidência do exmo. Des. Braz Baraculby.  
Secretário: Dr. Eurípedes Tavares.  
Lida, foi aprovada ata da reunião anterior.  
Foram assinados em mesa os seguintes acordãos:  
Reclamação n.º 61, de João Pessoa.

Relator Des. José de Farias. Reclamante Bonifácio Dantas.

Relatório da Correição Geral n.º 46, procedida pelo Dr. Juiz Corregedor na comarca de Tabiana. Relator Des. Severino Montenegro.

Inquerito n.º 10 remetido pelo dr. Juiz Corregedor ao exmo. des. Presidente do Tribunal. Relator Des. José de Farias.

Cópia de Inquerito n.º 2, remetida pelo Secretário da Interventoria de João Pessoa. Relator Des. Severino Montenegro.

Reclamação n.º 59, de João Pessoa. Relator Des. José de Farias.

Reclamante José Valdeino da Silva; reclamado o Juiz de Direito da comarca de Picuí.

E não havendo nenhum processado em pauta para julgamento o exmo. des. Presidente, encerrou a sessão.

## EDITAL N.º 60

Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 16 de abril corrente para os seguintes julgamentos pelo Tribunal Pleno:

Revisão Criminal n.º 692, de João Pessoa.

Relator Des. Severino Montenegro. Requerente José Custódio da Silva.

Embargos infringentes n.º 39, na apelação civil n.º 1117, de João Pessoa. Relator Des. José de Farias. Embargante Adelino Honorato; embargado A.C. Pereira Gomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Justiça, em João Pessoa 9.º de abril de 1947.

Eurípedes Tavares — Secretário.

## NOTAS DO FÓRO

### PROCLAMAS-DE CASAMENTOS

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta Cidade, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Abílio Epitânio de Pontes; ar. lista, maior, e Poráncio Lopes Pessoa, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, av. Desembargador Arquimedes, 288 e José Tavares, 285.

COM PROCLAMAS JÁ PUBLICADOS

José Mendes de Souza e Cleonice Inácio de Santos, Abel Evangelista dos Santos e Beatriz Barbosa Vieira, Antonio Inácio do Nascimento e Maria das Neves Marques, Moisés Cunha e Severina Maria da Silva.

### CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA

Para ciência dos interessados torno publico o despacho exarado pelo dr. Juiz da 4.ª Vara desta Comarca nos autos do requerimento de João Izidro da Gama: — Nos autos. Nada ha que deterir de vez que este Juiz não pode alterar as disposições do acordão Intimem-se. J.P. 8.4-1947 J. Porto Paiva. Nos termos do art. 168 § 1 do C.P.C., considero intimado os drs. Severino Alves Ayres e Hélio Soares do despacho supra.

João Pessoa, 9 de Abril de 1947.

Damasio Franca — Escrevente

Relator Des. José de Farias. Reclamante Bonifácio Dantas.

Relatório da Correição Geral n.º 46, procedida pelo dr. Juiz Corregedor na comarca de Tabiana. Relator Des. Severino Montenegro.

Inquerito n.º 10, remetido pelo dr. Juiz Corregedor ao Exmo. des. Presidente do Tribunal. Relator Des. José de Farias.

## Recieita Patrimonial:

Juros de Emps. Rápidos 363,70 2.038,90

## Recieita extraorçamentária:

Empréstimos Rápidos 8.300,30  
Empréstimos a Longo Prazo 2.636,90  
Venda de terrenos a prazo 84,90  
Devedores diversos 67,90  
Dep. de Segurados pie. de casa 2.236,10 13.328,10

Soma da recieita do dia 15.367,00

Saldo do dia 29 105.239,10

Saldo nos Bancos 120.606,10 31.440,40

## TOTAL

DESPESA:

## Despesas Administrativas:

Pessoal Fixo 17.100,00  
Membros do Conselho Fiscal 900,00  
Pessoal em comissão 1.425,80  
Grat. para quebras ao Tesoureiro 75,00  
Gratificação 351,40  
Representação 109,60  
Pessoal contratado 2.118,90  
Serviços Extraordinários 400,00  
Diversos 304,00  
Benefícios:  
Auxílio-Funeral 300,00  
Aposentadoria 1.642,00 24.452,70

## Despesa extraorçamentária:

Empréstimos Rápidos 36.971,70  
Prêmios de Seguros 16,20 36.987,90

Soma da despesa do dia 61.440,60

Saldo para o dia 1.º, em caixa 59.165,50

Saldo nos Bancos 120.606,10 31.440,40

## TOTAL

Montepio do Estado da Paraíba, em 31 de Março de 1947. 152.046,50

Vicente Lombardi — Tesoureiro.

Confere — Napoleão Crispim — Chefe de Seção.

VISTO: — Romualdo Rôlim — Presidente.

## BOLETIM DE RECEITA E DESPESA DO DIA 1.º DE ABRIL DE 1947

## RECEITA:

### Recieita Ordinária:

Prêmios de Seguros 1.041,10

### Recieita Patrimonial:

Juros de Empres. Rápidos 180,00  
Alugueres de prop. do mcp. 1.930,00 3.151,10

## Recieita extraorçamentária:

Tesouro do Estado e mov. 89.710,50  
Empréstimos Rápidos 2.546,00  
Empréstimos a Longo Prazo 1.280,90  
Empres. hipotecários 52,00  
Vendas de terrenos a prazo 28,40 93.617,80

Soma da recieita do dia 96.768,90

Saldo do dia 31 59.165,50

## TOTAL

Cr\$ 187.374,80

## DESPESA:

### Despesas Administrativas:

Benefícios: 9.653,90 9.653,90  
Pensões por morte

## Despesa extraorçamentária:

Empréstimos Rápidos 18.500,00  
Empres. a Longo Prazo 40,00  
Restos a pagar 13,20  
Prêmios de Seguros 70,00  
Emolumentos diversos 14,70 18.637,90

Soma da despesa do dia 28.291,80

Saldo para o dia 2, em caixa 127.642,60

Saldo nos Bancos 155.934,40 31.440,40

## TOTAL

Cr\$ 187.374,80

Montepio do Estado da Paraíba, em 1.º de Abril de 1947.

Vicente Lombardi — Tesoureiro.

Confere — Napoleão Crispim — Chefe de Seção.

VISTO: — Orlando Lisboa — Presidente.

# EDITAIS E AVISOS

**EDITAL de hasta publica em leilão.** — O Dr. José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos este edital de venda em leilão virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que o porteiho dos auditórios deste Juízo há de trazer ao publico preço de venda em leilão, a quem maior lance oferecer, no dia 14 de abril proximo, ás 14 horas, em frente do edificio do "Forum", desta Cidade, os animais seguintes: uma vaca amarela com um bezerro da mesma cor, uma novilha Sorubim, quatro vacas paridas com os respectivos bezerrinhos, sendo duas pretas, uma azul e a outra liza vermelha; uma novilha angoia, uma lisa alvaça, tres alvaça, uma pintada, uma preta, e uma vermelha, tres vacas solteiras, sendo uma alvaça e duas castanhas, e outra vaca lisa, e uma novilha castanha, com uma estrela, sequestradas a Eduardo Felix de Farias em uma excussão de Penhor Pecuario, que neste Juízo move contra o mesmo Banco do Brasil S.A. de Campina Grande. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos vinte e sete (27) dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e sete (1947). Eu, Orlando Pereira de Brito — Escrivão que o datilografai e subscreevo.

(Ass.) José Clemente de Farias, Conforme com o original; dou fé. Data supra.

Orlando Pereira de Brito — O Escrivão.

**Edital de hasta publica de venda em leilão.** — O Dr. José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de venda em leilão virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que o porteiho dos auditórios deste Juízo há de trazer ao publico preço de venda em leilão, a quem maior lance oferecer, no dia 14 de Abril proximo, ás 14 horas, em frente do edificio do "Forum", desta cidade, os animais seguintes: Um touro lizo alvaça, uma vaca lisa alvaça com uma bizzerra da mesma cor, uma vaca mistica solteira, outra castanha, duas novilhas, tres sendo uma branca e a outra preta com uma estrela, uma vaca alvaça com um bizzero vermelho, e um jumentinho roxo, sequestradas a Alvaro Fernandes de Oliveira, em uma excussão de penhor pecuario, que neste Juízo move contra o mesmo Banco do Brasil S.A. de Campina Grande. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João do Cariri, aos vinte e sete (27) dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e sete (1947). Eu, Orlando Pereira de Brito — Escrivão que o datilografai e subscreevo. (Ass.) José Clemente de Farias, Conforme com o original; dou fé. Data supra. — O Escrivão — Orlando Pereira de Brito.

O Doutor José Martins Beltrão, 2.º Suplente de Juiz de Direito da Comarca de Bana, neiras em exercicio, na forma da lei, etc.

Edital de citação a herdeiros ausentes,

Faz saber a todos quantos o presente Edital de Citação a herdeiro ausente com o prazo de 30 dias virem, que dele noticia tiverem e interessar possa que por este Juizo e Cartório do 2.º Officio, está se procedendo o inventario dos bens deixados por falecimento de Manoel Firmino da Costa, residente na vila de Inez, desta comarca, e como tenha o inventariante Dr. José Aragão, declarado residirem fóra desta comarca os herdeiros de nome Cecilia Delgado da Costa, residente na cidade de Campina Grande, des este Estado; Maria de Lourdes Rabêlo, casada com Manoel de Almeida Rabêlo, residente na capital da Republica, mandei expedir o presente Edital de citação, com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito os aludidos herdeiros, para comparecerem perante este Juizo e Cartório, afim de falarem sobre as declarações do inventariante, relativas a lista de herdeiros, lista de bens e valores aos mesmos atribuidos. Dado e passado nesta cidade de Bananal, ras, aos 20 de 1947. Eu Orvan, dil Montenegro, escrevente autorizado o datilografai e subscreevo. Orvan dil Montenegro. Escrivente. (Ass.) José Martins Beltrão. Era o que se continha em dito edital, aqui fielmente copiado do original. Dou fé. Data supra.

Orvan dil Montenegro — Escrivente, 9,4,47 — 8316 — CR\$ 50,00

**EDITAL DE VENDA E ARRE. MATAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS**

**1.º CARTORIO**

O Dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça de venda e arrematação com o prazo de vinte (20) dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que aos vinte e dois (22) dias do mês de abril proximo, ás quatorze (14) horas, á porta da sala das audiências, no edificio do Forum desta comarca, o porteiho dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará á publica praça de venda e arrematação a quem maior der o maior lance oferecer. Uma parte da casa de tijolos e telhas com tres portas de frente, em terreno proprio, murado, situado á Rua Marcelino Dias, 149, pertencente ao executado Filomino Pacheco de Lira e penhor, rinda para pagamento da importância de seis mil cruzeiros (CR\$ 6.000,00) devida a Francisco Maria, avaliada por cinco mil cruzeiros (CR\$ 5.000,00) e para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo acima que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado — A União —, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Altair Cavalcanti Quintão, escrevente comissariado, o datilografai, (a) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu Altair Cavalcanti Quintão, escrevente, datilografai a presente copia que dato e assino.

Campina Grande, 25 de março de 1947 — Altair Cavalcanti Quintão.

9,4,47 — 8220 — CR\$ 150,00

(COPIA) — Edital de leilão

O Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da co,

marca de Santa Rita, em um primeiro da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda em leilão virem ou dele noticia tiverem, que no dia 23 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências, deste Juizo, o porteiho dos auditórios, ou quem legalmente o substituir, trará a publico preço de venda em leilão, a quem maior der e maior lance oferecer, uma parte de terra no sitio Aracá, ou Gamileira, situado em Lucena deste Município, limitando-se (o sitio); ao Norte, com os herdeiros de Raimundo Cruz, ao Sul, com Rosa Moreira, ao Nascente, com terrenos de Marinha; e ao Poente, com terras pertencentes ao sr. João Monteiro, avaliada por CR\$ 2.000,00 por cento ao espólio inventariante do Togo Falcao, o que vai a leilão afim de ser pago o imposto de transmissão "causamortis" outras despesas, as quais, no monte, não há dinheiro. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será publicado legalmente, convidando, a quem na mesma praça se achar reproduzidas mediante copia no auto de penhor, a existentes no processo da excussão de penhor. Ditos semoventes pertencem ao devedor Pedro Candido da Silva, e foram sequestrados pelo Banco do Brasil, na excussão de penhor que este move neste Juizo contra o referido devedor Pedro Candido da Silva. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado do uma vez no órgão oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, em 27 de março de 1947. Eu, Djalma Lins Coelho, Escrivão, o escrevi, (a) Dedro Damião Peregrino de Albuquerque. Está conforme o original; dou fé. — Data supra. O Escrivão — Djalma Lins Coelho

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — Edital de venda em leilão publico.

O Dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que no dia 10 de abril do corrente ano, ás 9 horas, na sala das audiências, no edificio do "Forum", nesta cidade, á rua dr. Apolonio Zenaida, o porteiho dos auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, levará á venda em leilão

9,4,47 — 8317 — CR\$ 30,00

**COMARCA DE ALAGOA GRANDE** — Edital de venda em leilão publico.

O Dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que no dia 10 de abril do corrente ano, ás 9 horas, na sala das audiências, no edificio do "Forum", nesta cidade, á rua dr. Apolonio Zenaida, o porteiho dos auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, levará á venda em leilão

COMARCA DE CAIÇARA — Cartório do 1.º Officio — Edital leilão

O Dr. João Luiz Beltrão, Juiz de Direito da Comarca de Caiçara, Estado da Paraíba, na forma da lei etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, com o prazo de vinte dias, que o Portei-

ho publico, a quem maior der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações, os seguintes semoventes: um novilhote de cor azul, raça indú, Brasil, com arrojado de 200 kilos, avaliados pela quantia de três mil cruzeiros (CR\$ 3.000,00); uma novilhota de cor branca, raça zebu, com caixa de cem kilos, avaliada pela quantia de quatrocentos cruzeiros (CR\$ 400,00); um garro, de cor alvaça vermelho, caixa de oitenta kilos, avaliada pela quantia de trescentos e cincuenta cruzeiros (CR\$ 350,00); dois parrotos cor alvaça vermelho claro, com caixa de 60 kilos, cada um, sem ferro, avaliados, conjuntamente, pela quantia de seiscentos cruzeiros (CR\$ 600,00); um cavalo castanho, de oito anos de idade, com seis e meio palmos de altura, avaliada pela quantia de quinhentos cruzeiros (CR\$ 500,00); um cavalo pedrez, com doze anos de idade, avaliada pela quantia de cento e cincuenta cruzeiros (CR\$ 150,00); um burro mulo castanho, de 15 anos de idade, avaliada pela quantia de cem cruzeiros (CR\$ 100,00); um cavalo alvaço de 15 anos de idade, com seis e meio palmos de altura, avaliada pela quantia de cem cruzeiros (CR\$ 100,00); tudo no valor de cinco mil e duzentos cruzeiros, estando todos os semoventes, exceto dois parrotos, ferrados com marcas que se acham reproduzidas mediante copia no auto de penhor, a existentes no processo da excussão de penhor. Ditos semoventes pertencem ao devedor Pedro Candido da Silva, e foram sequestrados pelo Banco do Brasil, na excussão de penhor que este move neste Juizo contra o referido devedor Pedro Candido da Silva. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado do uma vez no órgão oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, em 27 de março de 1947. Eu, Djalma Lins Coelho, Escrivão, o escrevi, (a) Dedro Damião Peregrino de Albuquerque. Está conforme o original; dou fé. — Data supra. O Escrivão — Djalma Lins Coelho

**COMARCA DE CATOLÉ DO ROCHA** — Edital de leilão com o prazo de 20 dias.

O Bacharel José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Catolé do Rocha, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 28 de abril proximo, ás 18 horas, no Cartório do Primeiro Officio, desta Comarca, o Porteiho dos Auditórios Adorlado José da Silva, ou quem as suas vezes fizer trará a publico preço de leilão a quem maior der e maior lance oferecer independentemente do preço da avaliação de seis mil e quinhentos cruzeiros, (CR\$ 6.500,00) os seguintes bens pertencentes ao espólio de Virginia Vieira Vêras, os quais vão a leilão para pagamento do imposto e custas do processo do inventario respectivo; um cercado denominado cercado da "Palmeira" engravado no sitio Nogueira, deste Município, sendo da parede da barragem para acima (compreendendo uma pequena coveira, limitando com terras da mesma propriedade, avaliada por tres mil cruzeiros, (CR\$ 3.000,00) e bem assim um terreno engravado no mesmo cercado da "Palmeira", sendo da parede da barragem já referida para baixo, contendo um sitio de canas e fruteiras, avaliado por tres mil e quinhentos cruzeiros, (CR\$ 3.500,00). E quem os mesmos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia hora e lugar acima mencionados, sendo dies entregues a quem maior der e maior lance oferecer, depois de pagos no ato o preço e custas do leilão. E, para que chegue esta noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado na porta do Cartório e publicado uma vez no órgão oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos 24 dias do mês de março de 1947. Eu Anatlides Santiago, Escrivente Autorizado, datilografai e subscreevo. (a) José Demétrio de Albuquerque Silva. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Anatlides Santiago — Escrivente autor.

Edital de venda em hasta publica

O Doutor José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de venda em leilão virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que o porteiho dos auditórios deste Juizo há de trazer ao publico preço de venda em leilão a quem maior lance oferecer, no dia quatorze (14) de abril, ás 18 horas, em frente

ro dos Auditórios ou quem as suas vezes fizer, procederá ao leilão pelo maior preço oferecido na forma do art. 28 § unico, da lei 452, de 30 de agosto de 1937, no dia vinte e cinco (25) de abril proximo pelas treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, os seguintes bens,

sequestrados pelo Banco do Brasil S.A. no contrato agrícola, de abertura de crédito sob garantia pignoratícia, efetuado entre aqueles estabelecimento bancário e o mutuário José Cantalice Viana, bens esses que são os seguintes: quatro mil (4.000) pés de agave, mais ou menos, existentes na propriedade denominada São José, situada, neste município e comarca de Caiçara, pertencentes a José Cantalice Viana, avaliados por tres mil cruzeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos que queiram arrematar, se passou o presente que será publicado na Imprensa Oficial e afixado no local do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, em 24 de março de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Severino Imael da Costa escrivão interno, datilografai e subscreevo, (a) Severino Imael da Costa João Luiz Beltrão. Está conforme o original; dou fé, datilografai e subscreevo. Data supra o escrivão Severino Imael da Costa.

**COMARCA DE CATOLÉ DO ROCHA** — Edital de leilão com o prazo de 20 dias.

O Bacharel José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Catolé do Rocha, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 28 de abril proximo, ás 18 horas, no Cartório do Primeiro Officio, desta Comarca, o Porteiho dos Auditórios Adorlado José da Silva, ou quem as suas vezes fizer trará a publico preço de leilão a quem maior der e maior lance oferecer independentemente do preço da avaliação de seis mil e quinhentos cruzeiros, (CR\$ 6.500,00) os seguintes bens pertencentes ao espólio de Virginia Vieira Vêras, os quais vão a leilão para pagamento do imposto e custas do processo do inventario respectivo; um cercado denominado cercado da "Palmeira" engravado no sitio Nogueira, deste Município, sendo da parede da barragem para acima (compreendendo uma pequena coveira, limitando com terras da mesma propriedade, avaliada por tres mil cruzeiros, (CR\$ 3.000,00) e bem assim um terreno engravado no mesmo cercado da "Palmeira", sendo da parede da barragem já referida para baixo, contendo um sitio de canas e fruteiras, avaliado por tres mil e quinhentos cruzeiros, (CR\$ 3.500,00). E quem os mesmos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia hora e lugar acima mencionados, sendo dies entregues a quem maior der e maior lance oferecer, depois de pagos no ato o preço e custas do leilão. E, para que chegue esta noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado na porta do Cartório e publicado uma vez no órgão oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos 24 dias do mês de março de 1947. Eu Anatlides Santiago, Escrivente Autorizado, datilografai e subscreevo. (a) José Demétrio de Albuquerque Silva. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Anatlides Santiago — Escrivente autor.

Edital de venda em hasta publica

O Doutor José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de venda em leilão virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que o porteiho dos auditórios deste Juizo há de trazer ao publico preço de venda em leilão a quem maior lance oferecer, no dia quatorze (14) de abril, ás 18 horas, em frente

ro dos Auditórios ou quem as suas vezes fizer, procederá ao leilão pelo maior preço oferecido na forma do art. 28 § unico, da lei 452, de 30 de agosto de 1937, no dia vinte e cinco (25) de abril proximo pelas treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, os seguintes bens,

ao edificio do "Forum" desta cidade, os animais seguintes: um touro azitão, duas vacas paridas com os respectivos bezerrinhos, duas vacas solteiras, cinco novilhas, duas garrotas e uma burra, sequestradas a Gil, ceros Alêrs de Queiroz, em uma Excussão de Penhor Pecuario, que neste Juizo move contra o mesmo Banco do Brasil S.A. de Campina Grande. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos vinte e cinco (25) de março de 1947. Eu, Manoel Bulcão da Silva, escrivão, o escrevi. (a) José Clemente de Farias. Está conforme ao original; dou fé.

São João do Cariri, 25 de março de 1947 — O Escrivão — Manoel Bulcão da Silva.

**Comarca de Ibiapopolis** — Edital de noticia de arrecadação, e citação de herdeiros e interessados, com o prazo de 180 dias.

O Doutor Candido Alves da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Ibiapopolis, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de cento e oitenta dias virem ou dele noticia virem ou dele noticia tiverem, catando-se a se proceder o processo de Juizo e Cartório do Escrivão do 1.º Officio que este subscreevo, a arrecadação dos bens deixados pelo finado José Leal, e tendo sido arrecadados os bens a ele pertencentes, pelo presente sito e chamo a todos os herdeiros e interessados na successão do referido finado, para, no prazo de cento e oitenta dias, a contar-se da primeira publicação deste edital, habilitarem-se no respectivo processo, sob pena de não o fazendo no dito prazo, não mais serem atendidos no feito. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar (possa), mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados no Jornal Oficial deste Estado e afixados no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ibiapopolis, aos vinte e um dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Pedro Ferreira de Souza, Escrivão do 1.º Officio, o datilografai (a) Candido Alves da Costa. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O Escrivão — Pedro Ferreira de Souza.

**DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — EDITAL** — Faço publico, para conhecimento dos interessados, a abertura, pelo Departamento do Serviço Publico, da inscrição ao Concurso de provas para provimentos dos cargos de Investigador, isolados de provimento efetivos, parâmetros B, C, D e F, do Quadro Unico do Estado de acordo com o decreto, lei 920 de 28 de dezembro de 1946.

I — A inscrição que ficará pelo prazo de 8 (oito) dias a contar desta data e encerrado no dia 5 (cinco) vindouro, será feita nesta capital, no Serviço de Comunicações do D. S. P., prédio da Secretaria de Interior, á praça João Pessoa.

II — As condições de realização do concurso são as que constam das instruções gerais (portaria n.º 21, de 22 de abril de 1941) e das

## MINISTÉRIO DA GUERRA

### 7.ª Região Militar

#### 15.º REGIMENTO DE INFANTARIA

##### Secretaria

De ordem do Sr. Comandante do 15.º Regimento de Infantaria faço publico que são convocados a comparecer ao Quartel esta Unidade, nos dias 2, 3 e 5 de maio proximo vindouro, ás 8,00 horas, para serem submetidos a exame MEDICO e, nos dias 6, 7 e 8 do mesmo mes, para exame FISICO, todos os candidatos inscritos no concurso para matricula na ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS; para o exame FISICO deverão os candidatos, trazerem consigo, calção de educação fisica, camiseta de meia sem mangas e sapatos de tenis.

No dia 10 de maio proximo, numa das salas do Colegio Estadual da Paraíba, será levado a efeito, o exame de SELEÇÃO INTELLECTUAL, que obedecerá ás prescrições abaixo:

- Terá inicio ás 7,30 hs., terminando ás 11,30 horas;
- Os examinandos levarão

ráo para a sala de exame, apron, esquadro, compasso, régua, transferidor, caneta-finteiro, lápis e papel;

- O papel paulado, rubricado pelos membros da Comissão Examinadora, será fornecido, na sala de exame, por este Corpo;
- Será retirado da sala de exame, perdendo a validade, a sua prova, o candidato que usar de meios ilicitos para a solução das questões apresentadas;
- Os candidatos deverão estar em frente ao Colegio Estadual da Paraíba, 30 minutos antes do inicio do exame de Seleção Intellectual.

Quartel em João Pessoa, 28 de março de 1947

Carlos Eduardo Velloso dos Santos — 2.º Tenente, Secretário.

José Arnaldo Cabral de Vasconcelos — Major Comandante.

ro dos Auditórios ou quem as suas vezes fizer, procederá ao leilão pelo maior preço oferecido na forma do art. 28 § unico, da lei 452, de 30 de agosto de 1937, no dia vinte e cinco (25) de abril proximo pelas treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, os seguintes bens,

**DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE**

**DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL**

**Aviso aos Escrivães**

De acordo com novas deliberações tomadas pela administração desta Repartição, só serão publicados no Órgão Oficial do Estado, A UNIÃO, os Editais PARTICULARES de Inventário, Citação de qualquer natureza, quando pagos adiantadamente na Gerência deste jornal.

Outrossim, avisamos que estão arquivadas, aguardando essa providência, alguns editais recebidos nesta data, do interior do Estado, tendo sido enviada a todos os Cartórios uma Circular sobre o assunto.

A GERENCIA

Instruções especiais que serão publicadas oportunamente.

III — A inscrição será feita mediante preenchimento de formula impressa fornecida no próprio local e devidamente assinada pelo candidato, ou seu procurador legalmente constituído com poderes para tal fim.

IV — O Concurso constará de provas de seleção e eliminatória e de habilitação.

V — As instruções relativas ao presente concurso serão fornecidas no local da inscrição.

VI — O presente edital será publicado três (3) vezes no Órgão Oficial.

Departamento do Serviço Público, 26 de fevereiro de 1947.

(\*) Reproduzido por incorreções.

**FAZENDA NACIONAL — 1.º Cartório — Edital**

Venda de Imóveis em Praça Pública — O doutor Irineu Joffili de Azevedo e Souza, Juiz de Direito da 11.ª vara e Privativo dos Feitos da Fazenda Nacional, nesta cidade e comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, de le notícia tiverem e a quem mais interessar possa que, a requerimento do dr. Procurador Regional da República, em cumprimento ao venerando Acórdão sob n.º 5.838, do Supremo Tribunal Federal, proferido nos autos do processo de executivo fiscal que promove a Fazenda Nacional contra o dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro ex-pagador da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado (Pernambuco), para resarcimento da quantia de Cr\$ 245.042,62, além juros moratórios e custas, proveniente do alcaide dado nos cofres públicos pelo dito exfuncionario e, finalmente, tendo em vista a decisão proferida pelo Ministério da Fazenda que indeferiu o pedido de perdão formulado por d.ª Antonia Alves de Araujo Ribeiro, viúva do executado, em prosseguimento a execução em apreço, este Juízo determinou e foi designado o dia vinte e cinco (25) do próximo mês da abril a fim de pelas quatorze e meia horas, neste Palácio da Justiça, à sala dos auditórios, segundo andar, realizar-se a 1.ª Praça Pública para venda e entrega a quem maior preço der e oferecer na forma da lei processada das seguintes bens imóveis, penhorados para garantia e pagamento da dívida acima declarada.

Uma terça parte (1/3) da propriedade da "Pedra Branca", situada no Município de Pedra Lavrada, no Estado da Paraíba do Norte, onde existia fazenda de minérios (cobre), cujo imo-

vel mede 800 braças de nascente a poente, com meia (1/2) legua para cada lado da cordilheira de Pedra, limitando-se ao nascente com a propriedade denominada "Poço do Mello", pertencente esta a José dos Santos de Macedo Neto; ao poente com a propriedade "Riacho do Boi" sendo esta da viúva de Pacifico Coriolano de Mendonça; ao norte com a propriedade "Salgadinho" pertencente a Manoel Hygino e ao sul com a propriedade "Areal" pertencente a Manoel Vicente de Lima. A supra dita propriedade penhorada, foi avaliada em 1921, pelo preço de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) sendo, conseqüentemente, a terça (1/3) parte que será levada a venda em praça pública, no valor de Cr\$ 666.666,66, base para arrematação.

Uma terça parte (1/3) da propriedade sita em Riacho do Boi ou "Pedra Branca", dita Curujinha, do Município de Jardim do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte, pródigiosa e limitrope à primeira descrita, achando-se avaliada, todo o imóvel, em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) "ex-vi" do laudo lavrado em 1921 e será levada a venda a referida terça (1/3) parte penhorada, tendo por base o preço proporcional de Cr\$ 3.666,66.

Ditos bens penhorados que se acham depositados em poder dos srs. José dos Santos de Macedo Neto e Lecário José da Silva, respectivamente e ali residentes, na forma da lei serão levadas a venda em praça pública no dia hora e local, acima declarados e serão entregues a quem mais der e oferecer. São condôminos das duas restantes terças (2/3) partes das mencionadas propriedades, os srs. Manoel Francisco Monteiro e Manoel Ribeiro Alves Araújo.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados passou-se este Edital em varias vias afim de ser publicado na imprensa dos três Estados e afixado devidamente. Dado e passado pelo 1.º Cartório dos Feitos da Fazenda Nacional, nesta cidade e comarca do Recife, aos 19 de fevereiro de 1947. Eu, Osvaldo Pomílio de Melo e Silva, crevente subst. escrevi. E eu, Vitorino dos Santos Meira escrivão, subcrevi. Irineu Joffili de Azevedo Souza — Juiz.

**ESTADO DA PARAIBA — Comarca de Picuí — Cartório do 1.º Ofício — Edital** de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 45 dias — Doutor Manoel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, no Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quan-

to o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem, ou dele notícias tiverem ou interessar possa, que neste juízo e no cartório do 1.º ofício, está se procedendo o inventário dos bens deixados por falecimento de MANUEL SABINO DE OLIVEIRA, pelo inventariante, FRANCISCO SABINO DE OLIVEIRA, foi dito acharem-se ausentes, residindo fóra desta Comarca os seguintes herdeiros: João Sabino de Oliveira, casado com Guilhermina Maria da Conceição residente na Comarca de Cuité, Adalia Adelaide de Oliveira, residente na Povoação de Nova Floresta, Francisco Sabino irmão casado com Isabel Maria da Conceição, residente em Monte Alegre, Maria Sabino irmã, casada com Francisco Nogueira, residente em Furtuna, Maria Sabino de Oliveira casada com José Francisco ou José Chiquinho, residente em Monte Videu, tudo da Comarca de Cuité deste Estado, em vista do que mandei passar o presente edital pelo qual chamo e cito aos referidos herdeiros, para depois de cinco dias após a extinção do prazo comparecerem em juízo, no cartório por onde corre o inventário, afim de dizerem sobre as declarações feitas pelo inventariante, ante, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Picuí do Estado da Paraíba aos treze (13) dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete de Araújo, escrivão o datilografai e assinou. O escrivão Pedro Hipácio de Araújo. (a) M. Pereira do Nascimento. Está Conforme o original, qual me repetiro; dou fé. Data supra. O Escrivão — Pedro Hipácio de Araújo

**COMARCA DE ALAGOA NOVA — Edital de venda em hasta pública, com o prazo de vinte (20) dias.** — O Doutor Lupericio da Silva Valença, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa Nova, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. FAZ saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que no dia quatro (4) de março proximo vindouro, às 15 horas, na porta da sala das audiências deste juízo, o porteiro dos auditórios levará a publico preço de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima do preço das avaliações, os bens seguintes: Uma casa, s.n. situada na Vila de Aldeia Velha, neste município, de tijolos e telhas, com uma porta e duas janelas de frente, duas salas, dois quartos e cozinha, ficando entre os casos de José Rodrigues Coura e do espólio inventariante, avaliada por tres mil cruzeiros (Cr\$ 3.000,00); Uma outra casa, na mesma Vila, s.n. de tijolos e telhas, com uma porta e duas janelas de frente, uma sala, dois quartos e cozinha, onde fica o Posto Fiscal do Estado, situada entre as casas de José Rodrigues Coura e José Sobreira, avaliada por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00); Uma outra casa, na mesma Vila de Aldeia Velha, s.n., de tijolos e telhas, com tres portas de frente e uma de lado, uma sala, dois quartos, sala de refeição e cozinha, situada entre o bico e a casa de Eli-

sio Melquides de Medeiros avaliada por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). Tambem somam a importancia de sete mil cruzeiros (Cr\$ 7.000,00), são pertencentes ao espólio de Matias Donato de Maria e vão a hasta publico para pagamento de um credito sobre o dito espólio de Inacio Clementino de Medeiros, no valor de seis mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 6.500,00) constante de duas notas promissoras, com o acordo de todos os interessados e aprovação do Juiz. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, o qual será afixado a portaria do edificio onde tem sede o juízo e publicado uma vez no Órgão Oficial do Estado, no termo da lei. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Nova, aos dez (10) dias de fevereiro de mil e novecentos e quarenta e sete (1947) Eu, Sebastião Barbosa de Sousa, escrivão o datilografai e assinou. (aa) Sebastião Barbosa de Sousa, Lupericio da Silva Valença. Está conforme com o original e dou fé. Dado supra. O Escrivão Sebastião Barbosa de Sousa

**COMARCA DE ALAGOA NOVA — Arrecadação de bens de ausentes — O Dr. Lupericio da Silva Valença, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa Nova, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.** — Faz saber aos que o presente edital virem e dele notícia tiverem, que tendo se procedido neste Juízo o arrecadação dos bens dos ausentes, Augusto Davi de Medeiros, José Davi de Medeiros e Francisco Davi de Medeiros, filhos de Raynel Davi de Medeiros e de Mariana Conceição de Lima, situados nesta Comarca, constando de uma parte de terras no lugar denominado "Riachão", com sete (7) hectares, aproximadamente, limitando-se com terras de Severino Teixeira de Barros, José Luiz de Assis, Luiz Teixeira de Barros e Severino José dos Santos, tendo uma casa de residência dentro dos referidos terrenos de propriedade de Luiz Teixeira de Barros, compra da a Julio Bina, em 1943, ficam convidadas os aludidos ausentes a entrarem na posse do imóvel em apreço, no prazo de um ano, sob pena de passados dois anos da publicação do ultimo edital, proceder-se a abertura provisoria do successão dos referidos ausentes para que ficam desde já citados os herdeiros dos mesmos ausentes para que venham se habilitar no respectivo processo, na forma da lei civil e processual vigentes. E para que chegue este ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na "A União", jornal oficial do Estado, pelo prazo de um ano reproduzido de dois em dois (2) meses, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Nova, aos 12 dias de Fevereiro de 1947. Eu, Sebastião Barbosa de Sousa, escrivão o datilografai e subcrevi (aa) Sebastião Barbosa de Sousa Lupericio da Silva Valença. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O Escrivão — SEBASTIÃO BARBOSA DE SOUSA

*Procure manter seu filtro em boas condições de funcionamento, lavando o vela uma vez por semana pelo menos. — SNES.*

**DELEGACIA DA PARAIBA**

**Classificação final dos candidatos habilitados no concurso de Dactilógrafo**

**EDITAL**

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes no Estado da Paraíba torna pública a classificação final dos candidatos habilitados no concurso para Dactilógrafo, na classe D. do Quadro Permanente.

NOME S	Classif.	Média Final
Edmilson Godofredo Maia	1.º lugar	88,36
Adonis Barbosa Escorial	2.º	88,15
Irene Massa de Freitas	3.º	86,70
Terezinha de Jesus Paiva	4.º	85,97
Maria José Bezerra de Meneses	5.º	85,91
Carlos Côelho de Alvega Neto	6.º	80,39
Niçe Bastos Lisboa	7.º	79,88
João Pereira Gomes	8.º	79,60
Silvio Romero Cavalcanti Coutinho	9.º	78,98
Evaçoras Corrêa	10.º	78,90
Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti	11.º	78,54
Maria Lila Leite	12.º	78,30
Auri Mesquita de Andrade	13.º	77,63
Myriam de Nogueira Espinola	14.º	77,44
Maria Lindalva de Azevedo	15.º	76,60
Zivany Cabral Bezerra	16.º	76,29
Maria Augusta Soares	17.º	76,11
Amândeo de Vasconcelos Filho	18.º	74,57
Genisa de Castro Coutinho	19.º	74,46
José de Nazareth Rodrigues	20.º	73,99
Marcélia Rosa da Gouveia Monteiro	21.º	73,72
Maria Guilieia Cavalcanti Coutinho	22.º	73,21
Maria Thierza Arcoverde	23.º	72,80
Estacilda Dantas Maia	24.º	71,57
Clementina Vera Coutinho de Lucena	25.º	66,05
Leonor Lima Arcoverde	26.º	63,99
Ismarck Rodrigues de Albuquerque	27.º	63,56
Osvaldo Alves de Moura Guedes	28.º	62,39

2 — A partir desta data, correrá o prazo improrrogavel de três (3) dias para interposição de recurso pelos interessados contra a respectiva classificação, sendo recusados os que não estiverem convenientemente fundamentados.

3 — Os candidatos classificados em 1.º e 2.º lugar de verão comparecer dentro de 10 (dez) dias a contar da publicação deste, na sede da Delegacia do I. A. P. C., à rua Barão do Triunfo, n.º 500, a fim de ser providenciada a inspeção médica regulamentar.

4 — Foram habilitados os candidatos que não atingiram média igual ou superior a 60.

João Pessoa, 31 de março de 1947.  
SEVERINO UMBELINO DE ALMEIDA — Delegado

**ANUNCIOS DIVERSOS**

**SEVERINO FERREIRA DAMIÃO**

**AGRADECIMENTO E CONVITE**

Zelinda Santos Damião, Severino, Celia e Lercy, esposas filhas de SEVERINO FERREIRA DAMIÃO, bem como os seus demais parentes, vêm manifestar publicamente os mais convulsivos sentimentos de gratidão a desvelada assistência médica prestada pelo dr. Fernando Rodrigues ao seu querido e insubstituível pai, a sublime dedicação e insubstituível distinção pessoal da irmã Luécida, do Hospital Clementino Fraga e do zito profissional das enfermeiras Avelina e Eunice, convidando, ainda, todas as pessoas de suas relações de amizade para assistirem às missas em sétimo dia que serão celebradas pelo referido pai no seu amíssimo ché, na Catedral Metropolitana, às seis horas da tarde, quinta-feira, dia 10, confessando-se, antecipadamente, gratos a quem comparecerem a esse ato de piedade cristã.  
7.447 — 8101 — Cr\$ 60,00.

**CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA**

**Aviso**

Avisa a Caixa Economica Federal da Paraíba que amanhã — segunda-feira (31) a venda de selos de Vendas a Vista e Consignações e selos Adesivos Estaduais. Aos srs. Comerciantes avisa de sobrepuado, informando que atenderá todos os dias uteis, para a venda aqueles selos e de Estampilhas Federais, no seguinte horario:  
2.ªs. às 6.ªs. — 9.00 às 11,30  
— 13,30 às 17.  
Sábados — 9.00 às 12.00.

**MINISTERIO DA GUERRA**

7.ª Região Militar  
15.º REGIMENTO DE INFANTARIA  
Secretaria  
De ordem do Senhor Comandante do 15.º Regimento

**AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL**

Tendo se extraviado o cheque ao Portador n.º 20/214, no valor de Cr\$ 50.853,40 (cincoenta mil oitocentos e cinquenta e tres cruzeiros e quarenta centavos), emitido pelo nome fiscal de B.ª nabeiras, declaramos que o referido cheque fica sem nenhum valor em vista de havermos emitido uma segunda via.  
João Pessoa, 8 de Abril de 1947.  
ABILIO DANTAS & CIA.  
(A firma está devidamente reconhecida).

AVISO

PESSOA TEIXEIRA, LTDA proprietários da "FARMACIA CENTRAL", vêm pelo presente avisar aos seus fregueses e ao publico em geral, que, em virtude de seu crescente movimento de Balcão e para melhor servir a sua distinta freguesia resolveram extinguir o FIADO, a partir desta data as vendas serão EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO.

Espera de seus fregueses sua compreensão para essa medida, e, para compensar fará os melhores preços possíveis nas vendas a DINHEIRO.

Os bons fregueses que sempre nos honraram com a sua preferência e satisfizerem em dias os seus compromissos caso se julgarem prejudicados com essa medida, pedimos a fineza de se entenderem com a nossa FIRMA.

Aos fregueses retardatários que se achem com contas com geladas, solicitamos de sua dignidade efetuar o pagamento de seu débito com urgência, a fim de evitar futuros aborrecimentos.

João Pessoa, 3 de Abril de 1947.

AVISO

O Armazem George Cunha avisa que acaba de receber diretamente dos Estados Unidos completo sortimento de louça Pixex de vidro inquebrável no forno. Aparelhos de Louça completos para mesa, com lindas decorações completo sortimento de artigos de vidro americano, copos, calices, etc. Louça Esmaltada, Talheres americanos, Colheres de Sopa e Sobremesa, a preço sem conta, potencia. Convidase para uma visita ao Armazem George Cunha. Recebeu também grande quantidade de Alumínio, para todos os fins. Fone 1495 rua Maciel Pinheiro — 60 — João Pessoa.

AVISO

DOIS PRESENTES AO POVO DE JOÃO PESSOA

UMA CASA DE TECIDOS E UM PREMIO DE CR\$ 500,00

JOSE FERREIRA DE LIMA oferece um premio de CR\$ 500,00 a quem apresentar o nome mais sugestivo para o seu estabelecimento comercial a ser inaugurado no proximo dia 2 de Maio, na Avenida Guedes Pereira (Entre a Casa Ferreira e o Armazem Guarany.

Envie a sua sugestão para Lima, na posta restante deste jornal, em envelope lacrado, e vá verificar, no dia da inauguração, se o nome que sugeriu foi escolhido.

Não deixe de pôr seu nome e endereço.

As sugestões só serão recebidas até o dia 30 do corrente. 9,4,47 — 8318 — CR\$ 400,00.

Empresa Sul Americana de Telefones S.A

AVISO

Empresa Sul Americana de Telefones S.A, Concessionária do Serviço Telefonico desta capital avisa aos seus assinantes que a partir deste mês começará a funcionar os medidores em todos os telefones instalados em casas comerciais, consultórios, escritórios outros considerados como tais.

Desse modo, ficam os senhores

res assinantes avisados de que serão cobradas extra assinatura, ao preço de cr\$ 0,20 por ligação, as chamadas excessivas a 250 mensais, a exemplo de outras que já se vem fazendo em outras cidades brasileiras e ex tranjeiras. A instalação dos referidos contadores de chamadas, achase prevista no atual contrato de concessão, firmado em 2 de Maio de 1946, entre esta Companhia e o então Governador do Estado da Paraíba, João Pessoa, 1º de Abril de 1947 — Visto — Miranda Freire — Gerente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

Delegacia no Estado da Paraíba

FISCAL PARA O "INSTITUTO DOS COMERCÍARIOS" EDITAL

As provas de Legislação e Contabilidade, para FISCAL do Quadro Permanente, serão realizadas nos dias doze (12) e treze (13) do corrente, às quatorze (14) e oito (8) horas, respectivamente, no "Instituto de Educação", devendo os candidatos estar presentes trinta (30) minutos antes, munidos de caneta, tinteiro, ou lápis, tinta e do respectivo cartão de identidade.

João Pessoa, 8 de abril de 1947.

Severino Umbelino de Almeida — Delegado.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

Delegacia no Estado da Paraíba

Edital

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Estado da Paraíba, neste Estado, tendo em vista o TPGC-124, de 12 de março do corrente ano e de conformidade com a Portaria AC-7165, de 24 de janeiro de 1944, notifica, pelo presente EDITAL o servidor deste "Orgão", MANOEL ALVES DA COSTA (AC-4422), atualmente em lugar incerto, para dentro do prazo de dez (10) dias se apresentar a esta Delegacia e justificar sua ausência, sob pena de ver correr o processo a sua revelia.

João Pessoa, 27 de março de 1947.

SEVERINO UMBELINO DE ALMEIDA — Delegado.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª REGIÃO MILITAR 23.ª Circunscrição de Recrutamento

EDITAL DE CONCORRÊNCIA — CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA LIMPEZA, ASSEIO E REPARAÇÕES

De ordem do Sr. Major Chefe da 23.ª C.R., faz-se público para conhecimento dos interessados, que se acha aberta, nesta C.R., a concorrência administrativa para limpeza, asseio e reparações nas diversas dependências do pre-

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA PARAÍBA S.A.

SÉDE PROVISÓRIA: RUA JOÃO SUASSUNA, 35

Carta-Patente n.º 455, de 30 12, 46 INSTALADO EM 29 DE MARÇO DE 1947 BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1947

Table with columns: ATIVO, DISPONIVEL CAIXA, Em moeda corrente, Em depósito no Banco do Brasil.

Table with columns: REALIZAVEL, IMOBILIZADO, Letras descontadas, Edificio de uso do Banco, Moveis & Utensilios, Instalações.

Table with columns: RESULTADOS PENDENTES, Impostos, Despesas Gerais, Outras Contas.

Table with columns: CONTAS DE COMPENSAÇÃO, Títulos a receber de C Albeia, Outras Contas.

Table with columns: PASSIVO, NÃO EXIGIVEL, Capital.

Table with columns: EXIGIVEL, DEPOSITOS, à vista e a curto prazo, em C.C sem limite, em C.C Limitadas, em C.C Populares.

Table with columns: OUTRAS RESPONSABILIDADES, Outros créditos.

Table with columns: RESULTADOS PENDENTES, Contas de resultados.

Table with columns: CONTAS DE COMPENSAÇÃO, Depositantes de títulos em cobrança do país, Outras Contas.

João Pessoa, 7 de abril de 1947. DR. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO — Presidente. JOAO RAPOSO FILHO — Gerente. A. SAMPAIO MOURA — Contador.

AVISO A PRAÇA

Tendo-se extraviado o Original do conhecimento marítimo n.º 3, emitido pela Agencia de Pelotas, para o vapor "Poti", v'l ida entrado em Cabedelo no dia 22 do corrente, referente a (300) trezentos sacos c/feijão preto pesando bruto 18,000 quilos, marca JGS e consignados A Ordem, embarcados pela firma Joaquim de Oliveira & Cia. vimos com o presente aviso dar ciência que faremos a entrega dos citados volumes, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato, a firma João Galdino da Silva, estabelecida no Mercado Montenegro, s/n, n/cidade de acordo com os Decretos nos. 19.473, de 10 de Outubro de 1933 e 19.754, de 10 de janeiro de 1931, do Governo Federal. João Pessoa 28 e Março de 1947 — p.p. Soc. Imp. e Exportadora Ltda. — Agentes — Francisco Porto — Gerente.

Armazem Guarani de Tecidos S. A.

CONVOCAÇÃO De acordo com o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627, de 16/9/40, convocoo os senhores actionistas do Armazem Guarani de Tecidos S. A. para uma reunião de Assembléia Geral a realizar-se no dia 6 de Abril

BANCO DO COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE S/A

CARTA PATENTE 3068 DE 8/10/43 — INICIO DE OPERAÇÕES EM 4/1/44

Capital Subscrito e Realizado Cr\$ 3.000.000,00 CAMPINA GRANDE — PARAIBA BALANCETE, EM 31 DE MARÇO DE 1947

Table with columns: ATIVO, A — DISPONIVEL CAIXA, Em moeda corrente, Em depósito no Banco do Brasil, Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito.

Table with columns: B — REALIZAVEL, Empréstimos em C, Corrente, Títulos Descontados, Correspondentes no País.

Table with columns: C — IMOBILIZADO, Edificio de uso do Banco, Moveis & Utensilios, Instalações.

Table with columns: D — RESULTADOS PENDENTES, Juros e descontos, Despesas Gerais.

Table with columns: E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO, Valores em Garantia, Títulos a receber de C Albeia, Outras Contas.

Table with columns: F — NÃO EXIGIVEL, Capital, Fundo de Reserva legal, Outras Reservas.

Table with columns: G — EXIGIVEL, Depósitos, à vista e a curto prazo, em C.C sem limite, em C.C limitadas, em C.C populares, em C.C sem juros.

Table with columns: a prazo, a prazo fixo, de aviso prévio.

Table with columns: OUTRAS RESPONSABILIDADES, Títulos descontados, Correspondentes no País, Ordem de Pagamento e Outros Créditos, Dividendos a pagar.

Table with columns: H — RESULTADOS PENDENTES, Contas de resultados.

Table with columns: I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO, Depositantes de valores em guarda em custódia, Depositantes de títulos em cobrança, Outras Contas.

João Pessoa, 29 de Março de 1947. Joaquim Augusto da Silva — Diretor — Presidente.

a.) JOSE DE BRITO LIRA — Presidente, a.) VERGNAUD WANDERLEY — Secretário, a.) ABELCARA FONSECA — Gerente, a.) JULIO FERREIRA TAVARES — Sub-Gerente, a.) PORFIRIO CATÃO — Contador — Rg. 41021.

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

# SOCIEDADES

(Conclusão do 8.º pag.)

pelo dramagogo como exploradora da pobreza; foi ele quem criou essa mística de pobres e ricos, quando, no Brasil não há tal distinção, porque estamos todos realmente morrendo de fome.

Ainda outro dia eu assisti o nobre deputado Santa Cruz, dizer do alto desta tribuna que "os comerciantes estão de barriga cheia, enquanto o povo morre de fome".

O nobre deputado Santa Cruz esquece, por acaso, que os comerciantes são partes constitutivas do povo, que, como ele, está morrendo de fome, como está morrendo de fome os fazendeiros, os agricultores e todas as classes?

Há, no Brasil, sr. Presidente, um termo sentimentalismo para com as classes menos favorecidas, mas nesta cara nós não o podemos cultivar porque somos mandatários do povo, em geral.

Foi o povo, por todas as suas camadas, que nos mandou aqui para elaborarmos a carta magna do Estado, dentro de cujo âmbito há de gravitar os diversos poderes; que nos mandou aqui, repito, para defendê-lo, quando do preço, das exorbitâncias de qualquer poder.

Assim, não posso calar ante a acusação do illustre deputado Santa Cruz aos comerciantes. Não creio que o nobre deputado, como casuídico de veno, me ignore que os cartórios estão cheios de títulos de acção de comerciantes para proteção e nem tão pouco esqueço de que eles têm encargos de família, vestem, gastam, cozinham, luz, pagam aluguel de casa, domésticos, empregados, colégios onde educam os filhos, tribuições fiscais, etc. etc.

E quem está sujeito a tamanhos encargos, nos tempos que correm, sr. Presidente, em boa lógica não está de barriga cheia.

Que o nobre deputado Santa Cruz, cuja cultura e talento admiro, não queira confundir uma certa farsandagem de exploradores, com comerciantes no sentido exato da palavra.

Sr. Presidente, sr. Constituintes:

Na situação em que se encontra o Brasil, com o seu orgânico econômico corroído pela inflação, se não houver uma harmonia social e do trabalho, com produtividade máxima; se não houver um esforço hercúleo por parte dos nossos trabalhadores, dando o máximo de suas atividades ao trabalho; se não houver um paradoxo na faina ingloria dos demagogos; se não houver, por parte do Governo, uma iniciativa coadjuvante a todos esses esforços, e, mais ainda, um espírito objetivo na procura de uma solução básica, seremos dentro em breve, um povo inteiramente perdido.

E aos nossos trabalhadores, ressalta adiantar, cabe uma grande parte neste cenário, que é trabalhar e trabalhar muito. Não será exigido desordenados aumentos de salários que tenham solução para a vida cara. Não é isto que está, como disse certa vez o saudoso ministro Ozes Malta, membro do Superior Tribunal do Trabalho, o X do problema, mas, ao contrário, a sua agravação. A quem ministro, entendendo-se numa série de considerações disse que "o aumento de salários está gerando a falta de frequência ao trabalho". "Daí a redução da produção a maior causa do custo de vida".

Lembrando um dissídio coletivo levado ao tribunal por um advogado comunista, que narra a história de um trabalhador que, após a morte do coração, despesando o imperativo da lei, apontava para os de quem se fazia acompanhar, dizendo "agui as vítimas desses in-

justos salários exclama, de biltadas, esgotadas pela subnutrição. Não ganham para viver".

Entretanto, disse S. Excia., "pedi a palavra e declarei, em seguida, que o empregador demonstrava nos autos que se trata de faltosos ao trabalho. Num mês faltaram: Fulano, dez dias, Beltrano, 15, sicrano, 3, este 12, aquele 17, assim por diante! Trabalhassem todos, atendendo, aliás, às necessidades de produção e não precisariam solicitar o aumento em causa. Para muitos o aumento recia fazer inferior ao quantum deixado de receber no trabalho. Este o panorama nos centros de trabalho".

Mais adiante, S. Excia. diz "as faltas ao serviço não se julgam como se pensará ao capital somente. Com elas vem a baixa de produção. Com esta, dá-se a redução da renda pública, através os impostos de renda, de consumo, de vendas, etc. Todo onus recai, portanto, sobre o Brasil, com orçamento desequilibrado, sem dinheiro para a sua máquina administrativa, para os seus serviços permanentes, para a defesa nacional. Procuremos reagir. Por que nos cabe, a nós, membros do mais alto tribunal de justiça do trabalho, uma grande e uma grave responsabilidade".

Continuando, o referido Ministro diz: "que será melhor? Esperar com o congelamento de salários, antevendo melhores dias, com a redução do custo de vida, rffrentar, as providências governamentais, que já vão surtindo efeitos, ou esperar, aumentando-se os salários, estabelecendo-se um círculo vicioso, que não dá esperança de melhoria, ao contrário, certeza de agravação no futuro?"

No primeiro caso virá o sacrifício pessoal. Em prol do Brasil: no segundo caso, não haverá vantagem pessoal, ou continuará o sacrifício, com o contrapeso da agravação do panorama econômico financeiro. O último resultado é o desajuste, pelo cumulo, que só pode medrar e dominar com o descontentamento geral, com a confusão geral, degraus da sua escada e poder totalitário. Porque o comunismo e nazifascismo — todos o sabem — similitam-se em ditadura".

Mais adiante, diz ainda S. Excia.: "A indústria nacional, que antes da guerra vivia sob a proteção tarifária, não seria possível continuar com o mesmo amparo, diante dos compromissos internacionais que tomamos. Assim não poderá ela, com uma produção cara e escassa, suportar a concorrência estrangeira, que já está às nossas portas. O caso da batata é típico. A d. procedida, de holandesa, vindo de tão longe, forçou a baixa do preço da batata nacional! Ouvi, de um industrial, que certo artigo no so, de quinquilharia cujo custo, de Cr\$ 3,50 por unidade, já foi oferecido, de procedência norte-americana, a Cr\$ 5,00 a dúzia.

Finalizando, o mencionado ministro chama a atenção dos seus colegas para um telegrama, mais procedente de Porto Alegre e concebido nos seguintes termos: "Diante das grevas sucessivas, na maior parte sem motivo justificado, apesar das leis sociais que garantem os direitos dos trabalhadores, alguns industrialistas, numa reunião de classe, manifestaram o desejo de liquidar suas indústrias, dedicando-se a outras atividades. Acrescentaram que, apesar de melhorar consideravelmente os salários, a concorrência ao serviço é cada vez menor e que, em 1946, um industrial pagou o dobro do salário de 1945 e teve a produção reduzida de 50%".

Esta, sr. Presidente e se-

nhores Constituintes, a situação a que chegou a produção nos meios industriais, proclamada em alto e bom som pela boca de um Ministro do Superior Tribunal do Trabalho.

Vejam os agora, se bem que perfuntoamente, o que se está passando relativamente à lavoura, notadamente nas zonas dos sertões nordestinos, onde, este ano, o inverno está de "mostrando um vigor pouco comum naquelas paragens. Os campos de cultura estão sem, abandonados. Apenas uma percentagem de homens, relativamente reduzida, é que ainda mantém estoicamente aquele persistente característico do antigo sertanejo amant, do trabalho. As fazendas se esvaem, não de trabalhadores, mas não os encontra, não obstante as diárias elevadas que são oferecidas. Não é que haja falta propriamente de homens válidos para o serviço, mas é que nenhum quer trabalhar, seja qual for o salário, seja qual for a perspectiva de fatura que se lhe apresenta.

Vivem nos povoados, vilas e cidades. Ali os encontramos, nas bodiegas, conversando futilidades, enquanto aparece um viajante, incauto, que precisa transportar uma valise, por cujo serviço (al dele) vai pagar o que nunca avulso encontra, mo, los cambiando, jogo do bicho, encontramos, nos arredores dos núcleos populosa, os barracões da seca e frêca som, bra de uma oticia qualquer, esperando o cair da noite, para receber o que os filhos pequeninos coleraram como esmolas durante o dia; encontramos, num constante viajar, de cidade em cidade, de feira em feira, entregues a pequenas atividades comerciais nas quais aplicam o máximo de espertesa e velhacaria, prejudiciais, já se vê, aos que vivem honestamente; encontramos, como "ca, lunga" de caminhão: encontramos, enfim, de todos os modos, menos entregues a um labor eficiente e construtivo, capaz de assegurar uma subsistência digna a si e à família.

Não obstante, gritam, berram, contra a carestia de vida e blasfemam contra os que possuem algum recurso, produto do trabalho acumulado. Fazem, se vítimas de injustiças, que só existem na imaginação de seus cerebros doentes, ignorantes de que são eles os principais artífices da miséria reinante, a qual, afetando aos que, tendo economia junta, os atingem com maior força, porque sempre ve, veram como a cigarra da fábula conhecida.

Além disto, clamam contra os governos, porque não fazem baixar o preço das mercadorias, como se o valor destas não fosse determinado pela quantidade do trabalho que encerram e que, se os salários aumentaram de 1939 a 1947 de 300 a 400%, é natural que esses preços aumentem, como um imperativo desta situação.

E muitos chamam a toa alta de preços impropriamente cam, bio negro, como se cambio negro fosse uma causa e não efeito, decorrente ou falta de generos, gerada, aliás, diga-se de passagem, mais pelos consu-

midores de que pelos vendedores.

Sr. Presidente, o Governo da República não será indolente ante o complexo problema da carestia de vida e não prova disto as providências inicialmente tomadas com a criação de uma Delegacia de Economia Popular e de uma Comissão Central de Preços, com o objetivo de proceder o serviço de tabelamento de gêneros. Ao meu ver, sr. Presidente, tal comissão, quando muito, poderá evitar a ação dos gananciosos exploradores, mas não será jamais medida solucionadora. A demais o tabelamento tem que ser feito dentro dos princípios de razoabilidade, tomando-se como ponto de partida, certos e indispensáveis elementos, como sejam: — os que incidem no custo da produção, os que majoram os preços no atacado, e, ainda, os preços verdadeiros, pelos quais o comércio varejista adquire a mercadoria. Sem a observância desses elementos o tabelamento pode beneficiar algumas classes, mas poderá conduzir outras à ruína, o que seria injusto.

Entendo que um tabelamento para ficar ao abelgo de injustiças só é exequível se o poder estatal tornar, se o adquirir, e, em seguida, o distribuidor da mercadoria. Esta intervenção do Estado pode parecer indebita num regime democrático, mas é preciso convir que a evolução econômica de nenhum povo, até os dias que correm, se dá sem a intervenção do poder estatal, inclusive a Inglaterra, e os Estados Unidos, considerados líderes econômicos do mundo e não brasileiros, que vamos transpuzido os umbrais da democracia política, devemos nos apressar na construção da democracia econômica, para que esta sirva de base àquela e possamos sobre, viver e retomar o caminho de paz e da prosperidade.

Não é possível, sr. Presidente, que um povo que, tem uma riqueza imensa em potencial, que possui tudo quanto os outros povos possuem, morra de fome, porque não têm coragem de trabalhar. Compete ao povo declarar guerra à preguiça, à indolência, afastar de memória os sonoros dizeres de "nosso hino" "deitado eternamente em berço esplendido" e marchar para o trabalho, porque só o trabalho dignifica, só o trabalho faz a grandeza das nações.

Que o nosso povo, olhe para os Estados Unidos, aqueles colos, so em riquezas, graças à com, cepção pífida do valor do trabalho, onde o nível de vida nunca poderá descer, porque se opera uma constante transformação dos simples operários em produtores independentes, com fonte de subsistência própria. Destinado o povo a trabalhar, compete aos governantes darem ao mesmo o necessário plano de ação, para a grande jornada, para a grande campanha de produção de riquezas, plano que se afirme, nas providências de ordem técnica, defensiva e protetora, e que não lhes faltem, nessa ardua tarefa, a cooperação de todos os brasileiros, bem intencionados, sem distinção de credo político, religioso ou filodéico.

## Estatutos do Clube Carnavalesco "Ramo Verde" Fundado em 24 de Fevereiro de 1938

### CAPITULO PRINCIPAL

#### DOS SOCIOS E SEUS FINS

Art. 1.º — O Clube Carnavalesco "Ramo Verde", com sede nesta Capital, onde foi fundado, em data de 24 de Fevereiro de 1938, compo, se de um grupo limitado de socios, sem distinção de credo religioso e cor, bastante para isso que cada um reúna as condições seguintes:

- a) ser brasileiro, maior de 18 anos, com profissão honesta;
- b) ter idoneidade reconhecida pela comissão de sindicância;
- c) não ter cumprido sentença no territorio nacional.

Art. 2.º — A sociedade a tema tem por finalidade o seguinte:

- I — Promover entre os socios e respectivas famílias festividades recreativas, além das festas officas na data de sua fundação e da posse de seus directores;
- II — Realizar, obrigatoriamente (salvo força maior) a exhibição de seus cordões, nos dias dedicados ao Carnaval e na Pascoa, podendo, para isso, ser determinada uma quota extraordinária entre os socios;
- III — Explorar, na sede, jogos "nã, prohibidos por lei, com a devida autorização das autoridades policiaes e da Fiscalização Geral dos jogos.

Art. 3.º — Com relação ao "figurino" usado pelo clube, será o mesmo mantido a critério da directoria.

### CAPITULO PRIMEIRO

#### DA ADMINISTRAÇÃO E SEUS FINS

Art. 4.º — administração do clube será exercida por uma directoria e pela Assembléa Geral.

Art. 5.º — A directoria que será o órgão administrativo do clube, será composta de: Presidente e Vice-dito; Secretario; Tesoureiro; Orador e Diretor Social.

Art. 6.º — São Atribuições do Presidente:

Presidir as sessões ordinárias e extraordinárias de directoria e de Assembléa Geral; dar posse aos novos socios e aos novos membros directores; convocar sessões extraordinárias de directores e de Assembléa Geral, quando se fizer necessário e quando assim o requererem dez socios quites, pelo menos, esclarecido o motivo desse requerimento; autorizar o pagamento de dividas; assinar as atas e papeis que transitarem em suas mãos; aplicar as penas constantes nestes estatutos, recorrendo, porém obrigatoriamente para a directoria que, o mantiverá ou o tornar-se eleito; representar a sociedade, defendendo-a e fazendo valer o seu prestigio à toda altura.

Art. 7.º — Compete ao Vice-Presidente:

Substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos e, quando em exercício, usará de todos as atribuições ao mesmo conferidas.

Art. 8.º — Ao Secretario compete:

Participar de sessões de

directoria e de Assembléa, sejam ordinárias ou extraordinárias, lendo as respectivas atas e a materia de expediente; assinar os officos em geral e bem assim as comunicações officas; fazer publicar avisos de convocação de sessões e ter sob sua guarda o arquivo e todos os papeis da secretaria; substituir o Presidente quando este estiver em falta ou impedimento e na falta do Vice-Presidente.

Art. 9.º — As Atribuições do Tesoureiro são: Ter sob sua guarda e responsabilidade os dinheiros da sociedade; efetuar a pagamento da despesas, mediante recibos devidamente selado e com o respectivo PAGUESE do Presidente; ter sempre em dia o livro CAIXA e apresentar mensalmente, por ocasião das sessões ordinárias da directoria, um balance do movimento da tesouraria durante aquele período de qualquer re, curso ininterrupto de ato do Presidente, este passará a presidência ao seu substituto que dirigirá os trabalhos.

(Continua)

## ESPORTE CLUBE UNIAO

### Assembléa Geral CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente desta agremiação, convido todos os associados da mesma, quites com os cofres sociais, para de accordo com os Estatutos, elegem no proximo dia 15 do corrente, a Directoria que regerá o destino deste Clube, no periodo de 1.º maio do corrente até 1.º maio do ano de 1948.

Secretaria do E. C. Uniao — João Pessoa, 10 de abril de 1947.

Anésio Graciano Cabral — 1.º Secretario.

## S/A. Industria Têxtil de Campina Grande ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

De conformidade com os nossos estatutos, bem como, consoante determina o art. 968 do dec. lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas para uma reunião de Assembléa, que terá lugar no dia 19 do corrente às 10 horas, na sede desta sociedade, à rua Arroio, do Lombo n.º 2.702, subúrbio de Bedocongo, afim de tomarem conhecimento e consentida a seguinte aprovação das contas da Directoria referentes ao exercício de 1946, bem como elegem os membros do Conselho Fiscal que funcionará no ano corrente.

Acham-se na nossa sede à disposição dos srs. Acionistas, os documentos previstos em lei, tais como copias do Balanço e da conta "Lucros e Prejuizos", Relatório da Directoria, etc. etc. do Conselho Fiscal, 1 de abril de 1947.

Agostinho Veloso da Silveira — Diretor Gerente.

(A firma está devidamente reconhecida).

## Aviso

Familia que se retira para outro Estado, vende móveis (caldas de jantar e visita) em conjunto ou separadamente, por preços de ocasião.

Tratar à Praça Santo Antonio, 28 — Tambau — Nesta.

## AGRADECIMENTO

Viuva Julia Nobrega dos Santos, Duilio Juvenio dos Santos e familia e a firma Luiz Juvenio dos Santos & Cia, vem profundamente sensibilizada agradecer a todos pelas demonstrações de pesar que lhes foram enviadas, quer por telegramas, cartas ou pessoalmente pelo inesperado falecimento do seu querido marido, irmã e chefe LUIZ JUVENIO DOS SANTOS.

A todos agradecemos penhorados essa prova de solidariedade cristã.

Campina Grande, Março de 1947.

# Diário da Assembléia

## A REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidência do deputado Flávio Ribeiro, reuniu-se, ontem, às 14 horas, a Assembléia Legislativa do Estado.

Lida foi aprovada a ata da reunião anterior, sem emendas.

### EXPEDIENTE

Pelo 1.º secretário, deputado Pedro de Almeida, foi procedida a leitura do expediente da Mesa, que constou do seguinte: telegrama do senador José Américo de Almeida, comunicando ao Presidente da Assembléia estar em andamento um projeto revogando dispositivos que fecham o Banco do Brasil sob coobrigados e que brevemente serão tomadas providências para a reabertura do crédito ao nível das necessidades do Estado; telegrama do dr. Gustavo Fernandes, comunicando do ter sido submetido à Comissão Executiva do Açúcar e do Alcool, o apelo dirigido ao dep. João Ursulo, no sentido de ser prestado auxílio à região açucareira do nosso Estado; telegrama do senador Novais Filho, dizendo haver tomado em alta consideração o apelo constante de telegrama, cujo assunto se relaciona aos grandes interesses da economia nacional, especialmente no Norte; telegrama do dep. Samuel Duarte, comunicando estar citada das calamidades que acarretaram os prejuízos na Varzea do Paraíba, esperando entrar em entendimento com altas autoridades da República, a fim de serem adotadas as devidas providências; ofício do Secretário do Interior, respondendo às informações solicitadas pela Assembléia, relativas ao serviço de defesa dos rebanhos, e outro, comunicando que aquela Secretaria solicitou informações às Prefeituras do Estado, sobre o critério adotado na cobrança dos impostos de licença, ofício do professor Celestin Malzac, comunicando, haver sido concedido pelo Governo Brasileiro, "exequatur" para exercer o cargo de agente consular da França, nesta capital; ofício do prefeito de Caicira, comunicando haver assumido as suas funções; ofício do Secretário da Agricultura, prestando informações relativas à defesa dos rebanhos em nosso Estado.

Com a palavra, o deputado Antonio de Almeida se refere a uma mensagem da Associação dos Ex-combatentes da FEB, relativa à situação atual dos soldados que combateram na última guerra mundial. O orador enaltece o papel dos expedicionários. Relata os momentos de glória e perigo por que passaram, lamentando a situação em que se encontram. Em seguida, requer ao plenário para que aquela mensagem fosse inscrita nos anais da Assembléia.

O orador é bastante aplaudido.

Fala o deputado Ageu de Castro, que antes de fazer algumas considerações sobre a Lei da Moratória e a situação precária em que se encontram os nossos trabalhadores do campo, apresenta um requerimento no sentido de ser feito, ao Presidente da Câmara, um apelo a fim de ser abreviado o mais possível, a legislação definitiva sobre a assistência e defesa da pecuária nacional, sugerindo, também, um reajustamento dos débitos de todos os pecuaristas, visto que, a moratória atual não resolveu a situação, dados os vultuosos prejuízos causados por fatores diversos.

Apartando-se, os deputados Odon Bezerra, João Santa Cruz e Pedro Gondim.

Posto em votação, o requerimento do dep. Ageu de Castro é aprovado, unanimemente.

O deputado Santa Cruz sobre a tribuna para se referir às palavras proferidas pelo deputado Antonio de Almeida, e que dizem respeito à situação dos ex-combatentes da FEB. O orador dá toda o apoio às considerações da mensagem lida. Procede à leitura de um telegrama relativo ao assunto, assinado pelo sr. Osmario Lacet. Exalta a missão dos heróis da FEB, seu papel no cenário da última guerra. Há aparte do deputado Serafio Nóbrega Proença, que o deputado comunista citando casos de expedicionários desprotegidos. Concluiu, dizendo que a mensagem enviada pela Associação dos Ex-combatentes da FEB, deve ser estudada pela Comissão de Constituição, a fim de serem tomadas medidas que amparem os expedicionários.

A seguir, apresenta um requerimento, solicitando ao Presidente da República a abertura de um crédito para socorrer as vítimas das enchentes.

Pronunciando-se sobre a matéria, o deputado Serafio Nóbrega adianta que não faz nenhuma objeção ao requerimento apresentado pelo dep. Santa Cruz.

Dado o adiantado da hora, o Presidente anuncia a ordem do dia.

### ORDEM DO DIA

O Presidente avisa que se acha à Mesa o ante-projeto do Regimento Interno, para entrar em discussão em globo, com exclusão de emendas.

O dep. João Leis faz alguns esclarecimentos sobre o ante-projeto do Regimento Interno.

O dep. Pedro de Almeida se refere ao assunto relativo às fases por que tem de passar o ante-projeto, baseado num seu requerimento que já fora aprovado, ficando vencedor seu ponto de vista, por se tratar de um assunto já discutido e vencido em plenário com o referido requerimento.

Falam sobre o ante-projeto do Regimento Interno os deputados Hiati Leal, Antonio Cabral e João Leis.

Posto em votação, o ante-projeto do Regimento Interno é aprovado por unanimidade, com exclusão das emendas.

O Presidente anuncia que se acham em Mesa, 20 emendas ao ante-projeto do Regimento Interno, e solicita à Comissão encarregada da apresentação de emendas, brevidade, nos seus trabalhos.

Com a palavra, o deputado Pedro Gondim refere-se aos trabalhos do Diário da Assembléia, dizendo que está havendo omissão de matéria no referido diário. O orador é apartado pelo deputado Pedro de Almeida, Serafio Nóbrega e Santa Cruz.

Depois, o dep. Pedro Gondim apresenta um requerimento, no sentido de se normalizar os trabalhos da Assembléia.

O dep. Otacilio de Queiroz vai à tribuna para sugerir à Casa a suspensão dos trabalhos daquela sessão, em virtude do recente falecimento, nos Estados Unidos, do grande industrial Henry Ford. Trata-se de um orador — de uma figura das mais importantes do mundo econômico — um dos que mais colaboraram para o nosso desenvolvimento industrial.

A sessão é levantada, marcando o Presidente outra, para hoje, à hora regimental.

### COMISSÃO CONSTITUCIONAL

De ordem do Presidente da Comissão Constitucional deputado Praxedes Pitanga, ficam convidados todos os membros da

mesma Comissão para se reunirem, hoje, às 15,30 horas, na sede da Assembléia Legislativa do Estado, tendo sido designado para trabalhar junto à mesma, como funcionário, o dr. Rubens Pontes.

Dada a relevância dos assuntos a serem tratados, solicita o comparecimento de todos.

### ATA DA 17.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DO ESTADO DA PARAIBA, EM 8 DE ABRIL DE 1947.

A hora regimental, sob a presidência do sr. Flávio Ribeiro, secretariado pelos srs. Pedro de Almeida, Hiati Leal e Antonio Cabral, 1.º, 2.º e 3.º secretários, respectivamente, é aberta a sessão, com a presença ainda dos seguintes deputados: Ageu de Castro, Bernardino Barboza, Clóvis Bezerra, Fernandes Filho, Hildebrando Assis, Jacob Frantz, João Leis, Osvaldo Pessoa, Otacilio Queiroz, Otaviano Carneiro, Pedro Gondim, Pereira de Almeida, Praxedes Pitanga, Santa Cruz, Serafio Nóbrega, Teles, foro Onofre e Tertuliano Brito (21).

O sr. 2.º secretário procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem alterações.

O sr. 1.º secretário, o ex-referente em Mesa, constante do seguinte: Telegramas do sr. Presidente, da República, agradecendo a comunicação da instalação desta Assembléia, idem do deputado José Jofili, presidente da comissão de agricultura da Câmara Federal, comunicando que em atenção ao apelo desta Assembléia, expôs da tribuna daquela Casa de Congresso, os deploráveis efeitos, determinados pela atual situação de guerra e inflação, e que levou também ao conhecimento do Distrito do Banco de Brasil os termos de uma fidejussão em nome dos deputados Fernando Novais, Manoel Sato e Pileto, bem como também sobre crédito para a idem dos presidentes das Assembléias Legislativas de Mato Grosso e Santa Catarina, comunicando a instalação solene, das mesmas Assembleias; idem dos deputados de Pombal e Bananeiras, comunicando posse nos referidos cargos; ofício do Prefeito desta Capital agradecendo uma mensagem de aplausos desta Assembléia; idem do Diretor Geral do Departamento da Fazenda, sr. Romualdo Romão, comunicando posse no referido cargo; idem do sr. Francisco Machado Rios, Diretor Geral do Departamento das Municipalidades no mesmo sentido; idem dos srs. Severino Vianna e de Melo e José Ribeiro de Brito comunicando que foram nomeados, respectivamente, nos 2.º e 3.º Cartórios do Registro Civil desta Capital, idem de Valdeci Soares Barbosa, 1.º secretário da Associação Paranaense pelo Progresso Feminino, comunicando eleição e posse de sua diretoria da mesma Associação; ofício do Município de Itaipava, apresentando apelo à esta Assembléia.

Continuando a hora regimental, pede a palavra o sr. Serafio Nóbrega e, referindo-se ao recente falecimento do sr. Henry Ford, analisa as suas qualidades de intelectual e lutador político, solicitando a suspensão da sessão, em homenagem à memória do ilustre orador que há também, disse o orador ao longo tempo, presidente desta Casa. Usa da palavra, a seguir, o sr. João Leis, para declarar a solidariedade da sua bancada à homenagem proposta pelo líder da maioria,

alongando-se, também, em honrosas considerações sobre a personalidade do ilustre homem de letras. Para emprestar tempo à sua solidariedade ao requerimento, do sr. Serafio Nóbrega, pede a palavra o sr. Santa Cruz que, em expressivo discurso faz também o elogio do morto. Submetido o requerimento à votação é aprovado unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão, marcando outra para o dia seguinte 9 do corrente, continuando para a ordem do dia, a discussão do ante-projeto do Regimento Interno.

Sala das Sessões, em 8 de abril de 1947.

Discurso pronunciado pelo deputado Ageu de Castro na sessão de 25 de março.

Sr. Presidente:

Srs. Constituintes:

Há, por todos os recantos da República, uma onda de terror, ante o espectro desse monstro sinistro, a que deram o epíteto funéreo de "cambio negro".

Dir-se-ia que o "monstro" impiedoso estufou por toda a gente os seus trunfos poderosos e dela vai tirando, dia a dia, de modo frio e inexorável, todas as reservas de vitalidade que lhe restam.

Por todas paragens surgem os queixumes, as lamurias, paridos da boca dos pais de família, das donas de casa, da juventude que poderia estar entre as doces ilusões da sua existência florescente, e até, sr. Presidente, dos cegos e aleijados, que vivem da caridade pública, porque já não podem, como em outros tempos, comprar algo com o antigo tostão, hoje dez centavos, graças ao maquiavelismo alquimista do sr. senhor ditador Vargas.

Os novos Governadores, como os de São Paulo, Minas e Alagoas, sentem a gravidade do momento, procuram se contrair em determinado ponto para estudarem a possibilidade de uma coordenação de caráter econômico, e o objetivo de seu combate é crise terrível.

E as colônias, não obstante, se exarcebam, porque clamam por uma providência, cada vez mais pronta e eficaz, que ponha termo, finalmente, à marcha do monstro cíclico. E elas não aparecem com o mérito necessário!

E então, sr. Presidente, e portanto que se debuxa toma asPECTOS dos mais apavorantes!

De um lado, as classes trabalhadoras atiram-se contra as classes dos empregadores, dando lugar à demagogia socialista, do outro, um coro de recriminações contra o Presidente da República, anussada, do por vezes de todas as camadas sociais.

Digo assim, sr. Presidente, porque, outro dia, ouvi, com surpresa, o nobre deputado João Jofirma dizer, da tribuna desta casa, que não pode compreender como é que o General Dutra, após tantos meses de Governo, não pôde atacar com a inflação e o cambio negro".

Eu creio, sr. Presidente, que o nobre Deputado, conhecido pelos seus dons de inteligência, não deixou escapar aquelas palavras acustórias ao General Dutra levado pelo calor da oratória e nunca conscientemente. Porque se excita sabe que a inflação e o cambio negro são problemas de suma gravidade. A inflação é um mal tão grave à vida das nações, como a tuberculose é à vida do homem, por isto que não pode ser combatida dentro de um tão curto período de tempo, mormente se, em tempo oportuno, não foram

tomadas as preventivas medidas, tendentes a diminuir os corrosivos efeitos resultantes da sua escaloço.

É esta culpa, sr. Presidente, não cabe ao General Eurico DUTRA, atual Presidente da República, porque ele recebeu o Governo da Nação, em franco e incontestado estado de inflacionismo. Dado isto, reputo inoportuna qualquer acusação ao atual Chefe da Nação, nesse particular.

Tenho para mim que, somente daqui a alguns meses, é que poderemos acusá-lo a) por desdém, b) se por hipótese tomarmos errado para a solução do problema. E que Deus o ajude nessa nobre e patriótica tarefa.

Sr. Presidente, sr. Constituintes:

Tem se dito, repetidamente, que o desequilíbrio moral e social, originado pela última guerra, é que gerou esta situação de desajuste econômico, que se verifica em todos os quadrantes da República. E bem verdade que as guerras, pelas despesas imprevisíveis, e falta de produção geram o choque de determinadas forças, criando as pressões sensíveis, sobre os salários, preços, créditos, custo de vida, etc. etc. Mas é também verdade que os Governos com antecedência, levarem na devida conta as graves consequências decorrentes dessa fenomenologia histórica e se prevenirem contra elas, certo conseguirão evitar que a Nação chegue a sofrer o que ora estamos sofrendo.

Como exemplificação desta minha assertiva, quero citar aqui o Canadá e diversas repúblicas sul-americanas, todas em melhor situação econômica do que o Brasil, não obstante a guerra. Cito a Inglaterra, que durante o período agudo da guerra, impossibilitada de aumentar as suas importações por efeito do bloqueio, a despeito da necessidade, de aumento de consumo de viveres pelos seus exercitos em lutas, tomou a sério um plano de produção agrícola julgada, antes verdadeira utopia, conseguiu assim um aumento de 48% da produção anterior à guerra. Cito ainda os Estados Unidos da América do Norte, os quais tendo, logo nesta última guerra um aumento de frutos milhares de milhões de dólares, todavia se mantiveram numa estabilidade, relativa, no tocante ao custo de vida, merecedora da sua produção organizada e racionalizada. E não fica somente isto, os funcionários yanques já estão anunciando aos quatro ventos que "só precisam de 3 meses, no mínimo, para atingir a sua produção máxima, verificada em tempo de paz e que eles consideram essencial para extinguir a inflação".

E o caso de se perguntar, sr. Presidente, porque é que os Estados Unidos puderam dentro de um tão exiguo prazo aumentar a sua produção, a ponto de se acharem quasi libertos da inflação, enquanto nós aqui no Brasil, não sabemos onde vamos parar?

E o vieram que os Estados Unidos tiveram, através da clareza de vista do seu Governo, a previsão das consequências do leno, mesmo em razão do que, dentro mesmo da guerra, as respectivas providências foram tomadas, enquanto que, no Brasil tínhamos a esse tempo uma estrutura romântica, que se dava ao belo prazer de criar uma legislação social uns 50 ou mais anos adiantada da nossa evolução política, econômica e cultural, sonhava transformar o Brasil de País essencialmente agrícola em País industrial de primeira categoria, como se um País de indústria incipiente

com o nosso poder da noite para o dia ampliar o volume de suas exportações, a ponto de importar os gêneros de primeira necessidade; fazia emissões, emissões, mais emissões; majorava excessivamente os salários, com sensíveis diferenças do rural para o industrial, motivo para o deslocamento do trabalhador rural; relegava em fim a plano secundário a produção agrícola, base de riqueza nacional, deixando-a atingir as raízes da estagnação, produção esta que já vinha decrescendo gradativamente, desde o ano de 1934, quando mal falávamos em guerra.

Ninguém contesta, sr. Presidente, que a guerra nos exigiu avultadas despesas, homens, material, obrigação de fornecimento de vários produtos a outros países beligerantes, aumento do meio circulante, causal do desequilíbrio entre a oferta e a procura, um verdadeiro cortejo de sacrifícios. Mas também ninguém contesta, por ser uma grande verdade, que a indústria jamais se preocupou seriamente com outra coisa, que não fosse a sua perpetuidade. As emissões sucessivas davam às massas mal preparadas intelectualmente, a impressão de um presente vindo do céu, quando, na realidade, não passava de uma prosperidade fictícia, ou melhor, uma verdadeira calamidade, porque cada uma delas apresentava um fôro de madeira que a ditadura colocava na fogueira crepitante da inflação. Praticava o Brasil o inverso do que faziam os Estados Unidos, Argentina, Bolívia, Chile, Uruguai e outras repúblicas do continente, as quais, através do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, chegaram a fazer um inquérito continental "sobre o controle da inflação e sua influência no custo da vida".

Sei, através de leituras, que, por esse tempo o Brasil, ouvido acerca do assunto, não lhe deu a devida atenção, pois limitou-se enquanto pôde a contentar-se, "diblandando", como se diz na gíria, dando a entender às demais repúblicas que por aqui estavam gosando o melhor dos mundos, quando a realidade, de era bem outra, pois tinha, em um índice de custo de vida avaliado no dobro do existente nos Estados Unidos e quasi no triplo do existente, no Uruguai e Argentina.

E nem se diga que é falso o que se alega porque a baixa da produção de 1939 a 1944, verificada pelos serviços estatísticos, é de cerca de 30% (ato cuja comprovação se encontra no decréscimo das áreas de produção, pois é assim que, o café, que é considerado, como um dos fatores da riqueza nacional, teve a sua área de produção reduzida de 3 para 2 milhões de hectares, o feijão de um milhão de hectares para 700 mil, o milho de 4 milhões e 500 mil, para três milhões de hectares, sem falar em outras tantas culturas.

Evidentemente, sr. Presidente, um Governo, que orienta a sua política econômica financeira por período de 15 longos anos, num governo que deve ficar na memória do seu povo e, se possível, ser perpetuado em bronze, para que seja sempre e sempre apontado como seu maior malfeitor. Porque foi ele quem criou esta situação de pobreza e miséria a que chegamos; foi ele quem criou este estado de choque permanente entre classes produtoras, este ambiente de inquietudes sociais em que as forças econômicas da nacionalidade são apontadas

(Conclue na 7.ª página)